



“Ensine essas coisas livremente aos seus filhos”

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *“Vem, e Segue-Me”* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para a lição semanal *do curso “Vem, e Segue-Me”* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *“Vem, e Segue-Me”* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Você já se perguntou por que Moisés 6 fala *tanto* sobre Enoque, mais do que Gênesis, e o que isso revela sobre o evangelho desde o início? O Dr. Kerry Muhlestein faz uma análise profunda e poderosa de Moisés 6, explorando como a doutrina restaurada revela a importância da manutenção de registros, do sacerdócio e da parceria familiar baseada em convênios.

Parte 2:

O Dr. Kerry Muhlestein continua a analisar Gênesis 5 e Moisés 6, desde a morte, o pecado e a alegre reviravolta do arrependimento até o “nascimento de novo”, defendendo o Livro de Abraão e encontrando a verdadeira força parental em Jesus Cristo.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 — Dr. Kerry Muhlestein
- 1:57 Teaser do episódio
- 5:29 Biografia
- 6:59 *Manual “Vem, e Segue-Me”*
- 8:22 Dicas para estudar o Velho Testamento
- 10:15 *As Escrituras são reais e O companheiro essencial do Antigo Testamento*
- 14:09 Ferramentas adicionais
- 15:41 Contexto do Livro de Moisés
- 19:25 Adão e Eva e seus filhos
- 23:37 Caim e Abel
- 26:02 Manutenção de registros
- 30:04 Traduções da Bíblia
- 33:02 Poder do sacerdócio
- 36:39 Simbólico ou literal?
- 40:05 Ordem patriarcal
- 46:31 Pregadores da retidão
- 48:20 Bifurcação da raça humana
- 51:23 Enoque e a visão profética
- 54:34 O Espírito Santo e a clarividência
- 57:41 A ira de Deus
- 1:01:22 Sou jovem e todos me odeiam
- 1:04:47 Parceria com Cristo
- 1:09:17 Lugares elevados
- 1:12:25 As pessoas ouvem Enoque
- 1:17:22 Fim da Parte 1 - Dr. Kerry Muhlestein

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 - Dr. Kerry Muhlestein
- 2:44 Paralelos e desgraças no Livro de Mórmon
- 4:36 Voltar-se para o Senhor
- 7:40 As analogias com aviões são incríveis
- 11:05 Um Slurpee de brócolis
- 13:49 O batismo de Enoque
- 15:53 Reação visceral ao batismo infantil
- 19:14 “Agentes para si mesmos”
- 22:33 Santificação

- 25:38 Desejos piedosos
- 28:07 Confirmação do Espírito Santo
- 32:45 Filhos de Deus
- 36:38 Mães como símbolos
- 41:06 História do templo
- 43:53 Siga e lembre-se do Salvador
- 45:42 Todas as coisas testificam Dele
- 47:21 A visão dos egiptólogos sobre o Livro de Abraão
- 51:12 Doutrina inspiradora
- 53:17 *Vamos falar sobre o Livro de Abraão*
- 54:12 Momento decisivo na vida como estudioso e santo
- 58:30 Ensinar as crianças
- 1:03:35 *Jesus é a força dos pais*
- 1:05:38 Orando por milagres e pelo testemunho de Jesus Cristo
- 1:10:45 Fim da Parte 2 — Dr. Kerry Muhlestein

Referências:

Covey, Stephen R. “Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes: lições poderosas para a mudança pessoal”. Amazon: Stephen R. Covey. Acessado em 21 de janeiro de 2026.

<https://www.amazon.com/Habits-Highly-Effective-People-Powerful/dp/0743269519>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. “A autoridade do sacerdócio na família e na Igreja”. Conferência Geral de Outubro de 2005 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2005. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2005/10/priesthood-authority-in-the-family-and-the-church?>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. “A Expição e a Fé”. Conferência Geral, abril de 2008 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2008.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2008/04/the-atonement-and-faith?>

Élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Jesus Cristo é a força dos pais”. Conferência Geral, abril de 2023 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/29uchtdorf?>

Élder Glenn L. Pace, dos Setenta. “Permaneça no Trem”. Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de março de 2002.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2002/03/stay-on-the-train?&utm>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Coisas quebradas para consertar”. Conferência Geral de abril de 2006 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/04/broken-things-to-mend?>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “E Agora Eu Vejo”. Conferência Geral, outubro de 2025 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2025/10/41holland?>

Élder Neal A. Maxwell, Assistente do Conselho dos Doze. “É o serviço, não o status, que conta.” Ensign, julho de 1975 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de julho de 1975. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1975/07/its-service-not-status-that-counts?>

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Diga adeus a Babilônia.” Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/audio/2019-12-2315-bid-babylon-farewell-64k-eng.-5004673?>

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Que vidente tão especial!” Conferência Geral de outubro de 2003 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/10/how-choice-a-seer?&utm>

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Arrependimento e conversão”. Conferência Geral, abril de 2007 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/repentance-and-conversion?>

Fullmer, J. “A história da Bíblia em 8 minutos”. YouTube: BroJFullmer. Acessado em 21 de janeiro de 2026. https://www.youtube.com/watch?v=bro_ZzjCAhw

Hafen, Bruce C. “O coração partido: aplicando a expiação às experiências da vida”. HAFEN, BRUCE C. | Deseret Book. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.deseretbook.com/product/P4996457.html?srsId=AfmBOoowj1VoOX98XwpLH9y4bv5yhw1cYK7G4NHhdz93Y3j0znpRRoHy>

“Carta a William W. Phelps, 27 de novembro de 1832, página 4.” Página 4. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-william-w-phelps-27-november-1832/4>

Marshall, Elaine. “De acordo com o tempo determinado pelo Senhor.” Conferência das Mulheres da Universidade Brigham Young, 2002. https://womensconference.byu.edu/sites/womensconference.ce2.byu.edu/files/e_marshall_2002.pdf

Muhlestein, Kerry e Jared W. Ludlow. “O Evangelho de Jesus Cristo no Antigo Testamento.” Editado por D. Kelly Ogden. O Evangelho de Jesus Cristo no Antigo Testamento | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://rsc.byu.edu/book/gospel-jesus-christ-old-testament>

Muhlestein, Kerry. “A Palavra de Deus em Nosso Coração: Aprendendo com o Antigo Testamento.” A Palavra de Deus em Nosso Coração | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young, 2025. <https://rsc.byu.edu/book/gods-word-our-hearts>

Muhlestein, Kerry. “Vamos falar sobre o Livro de Abraão.” MUHLESTEIN, KERRY | Deseret Book. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.deseretbook.com/product/P5258289.html?srsltid=AfmBOoo9qUxHD9NBmrBwL3TAnfwNmDKbBxtVFfIU0IyfDS99W5sjnxTw>

Muhlestein, Kerry. “Retorne a Mim: Mensagens do Antigo Testamento sobre o Amor de Deus por Você”. MUHLESTEIN, KERRY | Deseret Book. Acessado em 21 de janeiro de 2026. https://www.deseretbook.com/product/5117772.html?srsltid=AfmBOoq7eMUneDDf801jbWycAkpUnK1s_VNT4c_FkeLeTMSDdwVXlixG

Muhlestein, Kerry. “O Companheiro Essencial do Velho Testamento - Auxílios do Velho Testamento – Fora da Poeira.” As Escrituras são Reais: Fora da Poeira. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.outofthedust.org/old-testament-aids/>

Muhlestein, Kerry. “The Scriptures Are Real Podcast – Out of the Dust.” The Scriptures are Real: Out of the Dust. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.outofthedust.org/opportunities/the-scriptures-are-real/>

Muhlestein, Kerry. “Violência a serviço da ordem: a estrutura religiosa para o assassinato sancionado no Egito antigo.” WorldCat: Tese de doutorado, UCLA, 2003. <https://dokumen.pub/violence-in-the-service-of-order-the-religious-framework-for-sanctioned-killing-in-ancient-egypt-9781407308760-9781407338590.html>

“Novas orientações sobre traduções da Bíblia para os santos dos últimos dias.” newsroom.churchofjesuschrist.org, 16 de dezembro de 2025. <https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/holy-bible-translations-editions-church-of-jesus-christ>

“Outubro de 2014.” Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10?&utm>

Presidente Gordon B. Hinckley, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e Mike Wallace. “Entrevista com Gordon Hinckley.” CBS News. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.cbsnews.com/news/an-interview-with-gordon-hinckley/>

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “O Convênio Eterno”. Conferência Geral de outubro de 2022 — Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/iahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?>

Presidente Russell M. Nelson Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Podemos fazer melhor e ser melhores.” Conferência Geral, abril de 2019 — Igreja de Jesus Cristo

dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/36nelson?>

Presidente Russell M. Nelson Presidente da Igreja. “Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida.” Conferência Geral de abril de 2018 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/04/revelation-for-the-church-revelation-for-our-lives?&utm>

Proctor, Maurine Jensen. “Capítulo bônus 6. A reflexão séria precede a revelação.” Capítulo bônus 6. A reflexão séria precede a revelação: Maurine Jensen Proctor, 1º de janeiro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/church-historians-press/at-the-pulpit/bonus-chapters/bonus-6?&utm>

“Reader’s Digest Quem é Quem na Bíblia: Um Dicionário Biográfico Ilustrado.” Reader’s Digest Quem é Quem na Bíblia. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.amazon.com/Readers-Digest-Whos-Who-Bible/dp/1621454568>

Robinson, Stephen E. “Acreditar em Cristo: A Parábola da Bicicleta e Outras Boas Novas.” ROBINSON, STEPHEN E. | Deseret Book. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://www.deseretbook.com/product/5089567.html?srsId=AfmBOooUD0zG5hXTlPvVxDUe4Zh5QxUAublrYNtrBgyv6UaKtzWwFrob>

Smith, Hank. “A Retidão de Seu Redentor”. Ensign College Speeches, 13 de novembro de 2025. <https://speeches.ensign.edu/devotional/hank-smith-11-2025>

Smoot, Stephen O., John Gee, Kerry Muhlestein e John S. Thompson. “Um guia para o Livro de Abraão”. BYU ScholarsArchive. Acessado em 21 de janeiro de 2026. <https://scholarsarchive.byu.edu/byusq/vol61/iss4/2/>.

Wilson, Michelle. “O que é um lar bem-sucedido? Uma resposta surpreendentemente bela”. LDS Living, 28 de outubro de 2024 <https://www.ldsliving.com/what-is-a-successful-home-a-surprisingly-beautiful-answer/s/12514#:~:text=A%20citação%2C%20escrita%20pelo%20autor,reconheça%20o%20valor%20em%20suas%20palavras>

Informações biográficas:



BYU Jerusalem Center for Near Eastern Studies no programa intensivo de hebraico. Ele recebeu um mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo pela BYU e seu doutorado pela UCLA em Egíptologia, onde, em seu último ano, foi nomeado Estudante de Pós-Graduação Afiliado do Ano da UCLA. Ele lecionou cursos de hebraico e religião em tempo parcial na BYU e no centro de extensão da UVSC, bem como história na Cal Poly Pomona e na UCLA. Ele também lecionou no seminário matinal e no Instituto de Religião de Westwood (UCLA). Seu primeiro cargo em tempo integral foi uma posição conjunta em Religião e História na BYU-Havaí. Ele é diretor do Projeto de Escavações do Egito da BYU. Ele foi selecionado pela Princeton Review em 2012 como um dos 300 melhores professores do país (os 0,02% melhores entre os considerados). Ele também foi pesquisador visitante na Universidade de Oxford no ano letivo de 2016-17. Publicou 13 livros, mais de 60 artigos revisados por pares e fez mais de 75 apresentações acadêmicas. Ele e sua esposa, Julianne, são pais de seis filhos e têm um neto, e juntos moraram em Jerusalém enquanto Kerry lecionava lá em várias ocasiões. Ele atuou como presidente de um comitê nacional do Centro Americano de Pesquisa no Egito e atua no Conselho de Membros de Apoio à Pesquisa e no Conselho de Governadores. Ele também atuou em comitês da Sociedade para o Estudo de Antiguidades Egípcias e atuou no Conselho de Curadores e como vice-presidente sênior da organização, com uma breve passagem como presidente interino. Ele foi co-presidente da Sessão de Arqueologia Egípcia das Escolas Americanas de Pesquisa Oriental. Ele também é membro sênior do Instituto William F. Albright de Pesquisa Arqueológica. Ele atua no Conselho Editorial da BYU Studies Quarterly. Ele está envolvido com a Associação Internacional de Egíptólogos e trabalhou com a Educational Testing Services em seu exame AP de História Mundial.

Cursos ministrados: Estudos do Egito Antigo, Arqueologia no Egito, História Egípcia, Antigo Testamento, Ensinaamentos de Isaías, Pérola de Grande Valor, Livro de Mórmon, Novo Testamento, Textos do Antigo Oriente Próximo, Fundamentos das Escrituras Antigas, Historiografia Egípcia, História da Civilização, História dos Impérios do Oriente Próximo, Egito Antigo e Relações Exteriores, e Casamento e Família.

Áreas de especialização: Egito Antigo, Bíblia Hebraica, Pérola de Grande Valor, Livro de Abraão, Isaías.

Áreas de pesquisa: O Dr. Muhlestein é diretor do Projeto de Escavações da BYU no Egito e, em associação com esse projeto, trabalha na compreensão da pirâmide escavada no local, bem como da cultura greco-romana representada no sítio e do advento do cristianismo no Egito. Além disso, a pesquisa do Dr. Muhlestein se concentra nos textos e na iconografia da religião egípcia, no contato internacional entre o Egito Antigo e seus vizinhos, no processo jurídico egípcio, na literatura egípcia e na sobreposição dos mundos bíblico e egípcio, incluindo a história antiga e moderna da Pérola de Grande Valor, entre outras coisas.

Idiomas: Exames aprovados em várias fases do egípcio, bem como hebraico, aramaico, ugarítico, fenício, moabita, copta, alemão e francês. Além disso, foram realizados cursos de grego e acádio.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo” e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “uso justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Velho Testamento

26 de janeiro a
1 de fevereiro
Gênesis 5 & Moisés 6

[Ensine] Estas
Coisas
Liberalmente aos
[Seus] Filhos
PARTE 1

CONVIDADO: DR. KERRY MUHLESTEIN

Criado usando IA da gravação em inglês

- Hank Smith: 00:00:00 A seguir neste episódio do followHIM.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:00:04 Meu presidente de missão estava nessa reunião e voltou e nos contou isso. O presidente Packer estava lá e houve uma sessão de perguntas e respostas, e ele ficava dizendo: “Ok, bem, sobre isso, vocês vão precisar que o Espírito os guie. E em outra questão, vocês vão precisar que o Espírito os guie”. E então, finalmente, alguém perguntou: “Ok, então como podemos ter certeza de que temos o Espírito conosco para nos guiar?” E meu presidente de missão disse que a resposta dele foi de duas palavras.
- Hank Smith: 00:00:28 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com John Bytheway. John, li Moisés, capítulo seis, versículo 38. Há uma coisa estranha na terra, um homem selvagem veio entre nós. Lembro-me de ter 12 anos e ouvir John Bytheway falar. Você não era tão velho assim, John. Provavelmente tinha uns 25 anos. Lembro-me de onde estava, John. Estava à sua esquerda. Eu estava olhando para longe, para lá. Eu tinha 12 anos. Eu estava numa conferência de jovens e pensei: “Ele é incrível”. Foi como uma agitação interior. Estou falando sério. Foi como se ele fosse ótimo. Isso me emocionou. Havia algo estranho na terra, eu diria. Um homem selvagem veio até nós. Algo incrível está acontecendo.
- John Bytheway: 00:01:18 Que interessante. Obrigado por “homem selvagem e estranho”.
- Hank Smith: 00:01:23 Deve ter sido no salão de baile do Wilkinson Center, talvez. Não sei quantos anos tem o antigo Wilkinson Center. Pode ter sido no JSB Auditorium. Sinceramente, não me lembro onde foi. Lembro-me de estar na sua extrema esquerda e pensar: “Isso é incrível”. Uma conferência da juventude de Saint George, Estaca Saint George. Estávamos na BYU. John, somos privilegiados e

honrados. Nós o amamos de todo o coração e alma. Ele faz parte da nossa família followHIM. O Dr Kerry Muhlestein está de volta conosco. Kerry, bem-vindo de volta ao programa.

- Dr Kerry Muhlestein: 00:01:52 Ah, obrigado. Falando em homens estranhos e loucos, obrigado por me receberem de volta.
- Hank Smith: 00:01:57 Sim. Este foi o capítulo perfeito, Kerry, enquanto eu me preparava, pensei. Estranho e selvagem. Bem, é nisso que penso. Sim. Nossos escritórios ficavam um em frente ao outro. Havia coisas estranhas e selvagens acontecendo lá. Você entra no escritório dele, John, e há artefatos egípcios. Você pensa: “Isso é incrível. Esse cara sabe tudo. Kerry sabe tudo. É uma coisa estranha e selvagem. No bom sentido. No bom sentido. John, quando você pensa em Enoque e no que recebemos do profeta Joseph Smith.
- John Bytheway: 00:02:32 Ah, obrigado por perguntar isso. Há um vídeo no YouTube chamado “O Velho Testamento em Oito Minutos”. Acho que foi escrito pelos irmãos Fullmer, dois professores do seminário. O engraçado é que eles passaram muito bem pelo Velho Testamento. Eles falam sobre Enoque e como sua cidade foi tomada, o que não está em Gênesis, que é Moisés, porque não entramos nisso. E os comentários são do tipo: “Espere aí, o quê? Quando isso aconteceu?” E eu penso: “Ok, isso está em A Pérola de Grande Valor”. Então, penso em uma menção a Enoque em Gênesis, mas a história completa de Enoque está na Pérola de Grande Valor, é isso que penso.
- Hank Smith: 00:03:10 Sim. Kerry, o que você acha que vamos fazer hoje? Onde você quer ir?
- Dr Kerry Muhlestein: 00:03:14 João está nos levando até lá. Esta é uma revelação incrível. Este é um daqueles dias em que precisamos ser gratos pela Restauração. Somos muito abençoados por ter recebido a torrente de luz que veio por meio do Profeta Joseph Smith, porque não apenas sabemos mais sobre Enoque, mas também sobre as verdades profundas que ele ensina, algumas das verdades mais importantes e profundas. Acho que o capítulo seis é um dos capítulos mais bonitos de toda a escritura. Já disse isso sobre vários capítulos, mas este é realmente um capítulo incrível. Sou muito grato por ser abençoado pela verdade que nos foi restaurada por meio de Joseph Smith.
- Hank Smith: 00:03:49 Sim. O que o capítulo cinco de Gênesis nos diz sobre Enoque? E Enoque andou com Deus. Sim. E então você pensa: Hmm isso é interessante. Eu me pergunto se Joseph Smith disse: Há mais a aprender aqui? E o quê? Aqui vem uma enxurrada de

		conhecimento luminoso, que se transforma no capítulo seis de Moisés.
Dr Kerry Muhlestein:	00:04:08	Cerca de 60 vezes mais agora. Joseph Smith nos dá 60 vezes mais do que está em Gênesis.
Hank Smith:	00:04:13	Sim. É incrível. Muitas vezes, quando estou dando aulas na BYU, pergunto: “Como vocês sabem disso? Como sabem o que sabem sobre esse determinado assunto?” Eles respondem: “Não sei”. Nas escrituras, na Bíblia, eu digo: “Não. Está nas escrituras, sim. Veio do profeta Joseph Smith”. O benefício que temos desse agricultor de 20 e poucos anos é subestimado. Acho que não percebemos o que sabemos por causa dele.
John Bytheway:	00:04:40	Bem, Hank, essa é uma ótima pergunta a se fazer: espere aí, de onde você tirou isso? Porque muitos de nós temos um reservatório de conhecimento do evangelho do qual tiramos proveito, mas quando você pergunta: “Espere aí, qual é a sua fonte para isso?”, você ficará surpreso com o quanto isso está esclarecido nas escrituras da restauração, antigas e modernas. E é uma boa pergunta a se fazer.
Hank Smith:	00:05:02	Não é de se admirar que, se você é o adversário, ataque o profeta Joseph Smith, porque se você conseguir se livrar dele, poderá se livrar de quanto entendimento do Senhor, quanto entendimento do plano de salvação. Agora, John, alguém pode estar se juntando a nós talvez pela primeira vez com Kerry. Esqueci de me preparar.
Dr Kerry Muhlestein:	00:05:19	Tudo bem.
John Bytheway:	00:05:21	Vamos lá.
Dr Kerry Muhlestein:	00:05:22	Achei que fosse uma piada, mas era verdade.
John Bytheway:	00:05:25	Ok.
Hank Smith:	00:05:26	John, sei que você adora o currículo dele.
John Bytheway:	00:05:29	Sim. É muito grande para ler tudo, mas vou mostrar o livro Aprendendo a Amar Isaías aqui. Ele provavelmente poderia ler isso para nós no hebraico original, mas vou ler o que está aqui sobre o autor. Kerry Muhlestein é professor, ex-vice-diretor do Departamento de Escrituras Antigas da Universidade Brigham Young, onde lecionou o Velho Testamento por quase três décadas. Também é diretor de pesquisa desse departamento. Ele é bacharel em psicologia, com especialização em hebraico

pela BYU, mestre em hebraico e estudos do Oriente Próximo Antigo pela BYU e doutor pela UCLA, adoro dizer isso, em egiptologia, com ênfase secundária em hebraico e literatura. Ele é diretor do Projeto de Escavações Egípcias da BYU. Ele e sua esposa, Julianne, são pais de seis filhos. Eles moraram em Jerusalém em várias ocasiões durante um , enquanto Kerry lecionava lá. Antes de começarmos a gravar, eu estava conversando com Kerry sobre como, quando eu estava no ensino médio, eu tinha uma espécie de fascínio pelo Rei Tut, e conversamos sobre o Rei Tut, e agora que você disse o que disse sobre o escritório dele, Hank, eu preciso ir até lá e ver o Egito, e se eu não conseguir ir ao Cairo, preciso ir ao seu escritório e ver as coisas egípcias que você tem lá, porque acho a arte linda, fascinante, interessante e tudo mais.

- Hank Smith: 00:06:50 Acho que ele tem as tábuas originais de Moisés lá.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:06:53 Sim. Mas não devo falar sobre isso.
- Hank Smith: 00:06:55 Sim.
- John Bytheway: 00:06:56 Sob video.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:06:57 Sim. Sim. Sim.
- Hank Smith: 00:06:59 Sim, é o que se poderia pensar. Ele simplesmente os pega e os segura. Vamos passar para o manual “Vem, Segue-me”, porque quero ouvir tudo o que Kerry tem para nos ensinar hoje. O título da nossa lição desta semana é “Ensine estas coisas livremente aos seus filhos”, Gênesis 5 e Moisés 6. Antes de começarmos a gravar, Kerry disse: “Bem, tudo o que você precisa fazer é ler Moisés 6 e você terá todo o Gênesis 5, então acho que é nisso que vamos passar a maior parte do tempo”. Aqui está a introdução. A maior parte de Gênesis 5 é uma lista das gerações entre Adão e Eva e Noé. Lemos muitos nomes. Não aprendemos muito sobre eles. Então lemos esta frase intrigante e inexplicável: “Enoque andou com Deus e não foi mais, pois Deus o levou”. Certamente há uma história por trás desse versículo. Sem mais explicações, a lista de gerações continua.
- 00:07:46 Felizmente, o capítulo seis de Moisés revela os detalhes da história de Enoque, e é uma história e tanto. Aprendemos sobre a humildade de Enoque, suas inseguranças, o potencial que Deus viu nele e o grande trabalho que ele realizou como profeta de Deus. Também temos uma imagem mais clara da família de Adão e Eva à medida que ela progredia através das gerações. Lemos sobre o grande domínio de Satanás, mas também sobre

pais que ensinavam aos filhos os caminhos de Deus. Especialmente precioso é o que aprendemos sobre a doutrina que esses pais ensinaram. Fé em Jesus Cristo, arrependimento, batismo e recebimento do Espírito Santo. Essa doutrina, assim como o sacerdócio que a acompanha, existia no início e também existirá no fim do mundo. Uma bela maneira de começar. Kerry, você e eu temos conversado há alguns meses. Talvez antes de entrarmos nesses capítulos, você pudesse nos dar algumas dicas sobre como você aborda o Velho Testamento.

Dr Kerry Muhlestein: 00:08:41

Ficarei muito feliz em fazer isso. E isso é algo que, na verdade, poderíamos passar horas discutindo. Tenho muitas coisas nas quais passo horas discutindo. Vou apenas dar algumas dicas curtas que, espero, as pessoas possam expandir ou possam consultar diferentes recursos para encontrar mais informações sobre o assunto. Uma delas seria lembrar que estamos lendo um livro, seja o livro de Moisés ou, à medida que nos aprofundamos em Moisés e na Bíblia, o Velho Testamento, que é o foco principal, cujo personagem principal é Jeová. Mesmo sendo membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, sabemos que Jeová é Jesus Cristo. Às vezes, esquecemos disso quando lemos a Bíblia. Acho que vale a pena reconhecer que todas as semanas devemos aprender algo sobre Cristo ou Jeová, que são a mesma pessoa. Vale a pena refletir que o Velho Testamento nos dá insights sobre Sua natureza, Seu caráter, como Ele interage conosco, que não encontraremos em nenhum outro livro das escrituras, assim como qualquer outro livro das escrituras nos dará coisas que não encontramos no Velho Testamento. Mas espero que todos abordem o Velho Testamento este ano perguntando a si mesmos: O que aprendi sobre a natureza de Jeová? E, por extensão, sobre o Pai, porque Cristo nos revela como é o Pai. O que aprendi sobre Cristo e nosso Pai e como ele interage comigo e meu relacionamento com ele a partir das leituras desta semana? Essa é uma das ferramentas ou lentes mais poderosas que podemos aplicar à leitura do Velho Testamento. Acho que é realmente maravilhosa.

John Bytheway: 00:10:15

Josh Sears, há algumas semanas, Hank, isso foi muito útil para mim. Eu pensei: “Oh, isso é tão verdadeiro”. Eu penso em Jesus dizendo: “Aprendam comigo, ouçam minhas palavras”, e penso: “Jesus, eu esqueço e também sou Jeová do Velho Testamento. Eu sou Jeová daqueles milênios. Eu sou Jesus de um século no Novo Testamento. E eu sou Jeová de vários milênios. Sim, expanda isso e você verá o caráter dele em todos esses lugares também. E Hank, enquanto estou falando, Kerry tem um podcast chamado “As Escrituras são reais” que devemos mencionar, que é excelente. As pessoas devem querer acessá-lo

depois. Se ainda não o fizeram, depois de ouvirem Kerry hoje, vão querer conferir. As escrituras são reais.

- Hank Smith: 00:11:03 É interessante, John, ocasionalmente as pessoas dizem: “Oh, eu gosto mais do seu podcast do que do outro”. Eu digo: “Ouça, estamos todos no mesmo time”.
- John Bytheway: 00:11:12 Encontre um estilo que você goste.
- Hank Smith: 00:11:14 Sim. Temos um objetivo. Queremos construir o reino.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:11:17 Sim. Sim. E há muito tempo, se estivermos ouvindo enquanto dirigimos e fazendo outras coisas, para ouvir vários podcasts. E cada um de nós tem nichos diferentes. Eu, por exemplo, estou muito animado este ano. Estamos mostrando imagens feitas por drones. Acabei de voltar de uma viagem em que estava gravando, dirigindo e caminhando. Teremos diferentes níveis de pessoas que querem apenas ler o texto, haverá um episódio com isso, mas também teremos um lugar onde abordaremos geografia, arqueologia, história, idiomas, entre outras coisas. Todos nós temos nossas próprias contribuições e não haverá excesso de estudo do evangelho e das escrituras juntos, como se pudéssemos ter recursos demais. Isso não existe.
- Hank Smith: 00:11:55 Sim.
- John Bytheway: 00:11:56 Há cinco anos, Hank, quando fui convidado pela primeira vez para participar do podcast followHIM, pensei em áudio, porque podcast é um jogo de palavras com transmissão, exceto que é com um iPod, então vamos chamá-lo de podcast, mas agora é tudo vídeo. O que Kerry acabou de descrever, você tem imagens de drones no Egito e coisas assim. É disso que você está falando?
- Dr Kerry Muhlestein: 00:12:18 Sim, em Israel. Então eu tive que comprar, eles não deixam você simplesmente levar seu drone para Israel. Certo. Você tem que usar pessoas licenciadas. Então, comprei algumas imagens de locais importantes. E então eu tinha uma em que colocávamos no painel do carro para que você pudesse nos ver se aproximando e outra em que, à medida que entramos em lugares, você pode focar em lugares e todo tipo de coisa, além de fotos que venho tirando há cerca de 20 anos. Bem, são mais de 20 anos. 30. Na verdade, há mais de 30 anos venho tirando fotos de coisas em Israel. Então, e mapas que venho fazendo e todas essas coisas. Coloquei muito disso neste livro que não está mais sendo impresso. É, não consigo focar, mas é o essencial...

Hank Smith: 00:12:57 Coloque-o de volta perto do seu rosto, Kerry. Isso mesmo.

Dr Kerry Muhlestein: 00:12:59 Aqui está. Aqui está. Ok. O companheiro essencial do Velho Testamento. Não está mais sendo impresso, mas este é um dos livros para os quais eu fiz mapas. Tem gráficos e algo como algo que você deve aprender sobre Jeová a cada semana. É da antiga lição da doutrina do evangelho. Portanto, é apenas cerca de 85 a 89% compatível. Há algumas diferenças. Não está disponível, mas a Covenant concordou em me conceder os direitos sobre ele, pois tem tantas imagens que é muito caro para imprimir. As pessoas podem obtê-lo gratuitamente. Estou disposto a enviar o PDF para quem quiser gratuitamente. Basta enviar um e-mail para thescripturesarereal@gmail.com. Vou dar uma cópia gratuita, mas ele tem muitas fotos, mapas, gráficos e coisas do tipo.

Hank Smith: 00:13:41 Sim. Isso me dá a chance de falar sobre outro que está disponível e o Kerry também está nesse. Chama-se Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento. São trechos de nossas lições de quatro anos atrás. Também temos um PDF gratuito. Acesse followhim.co. Kerry, você estava certo. Não faltam recursos para quem quer entender as escrituras e quer dedicar tempo a elas. É isso que fazemos por diversão. Nós realmente gostamos disso.

Dr Kerry Muhlestein: 00:14:09 Agora, deixe-me dar mais alguns pontos ou perspectivas, como você quiser chamar, ferramentas que ajudarão as pessoas que estão estudando o Velho Testamento este ano. Uma delas é procurar simbolismo. Às vezes, temos tanta pressa para ler, e eu entendo isso, especialmente com o Velho Testamento, como se tivéssemos grandes tarefas de leitura. Às vezes, tínhamos a Seção 93 em Doutrina e Convênios. Ler essa seção. Não há semanas este ano em que estejamos lendo um capítulo. Eu entendo que às vezes temos que ler rapidamente, mas espero que as pessoas diminuam o ritmo para procurar símbolos e, especialmente, ações simbólicas. O Senhor fazia seus profetas fazerem coisas ou interagia com as pessoas de uma maneira que era real, mas era feito de uma maneira que ensinava simbolicamente. E era para isso que as pessoas no Velho Testamento estavam sintonizadas.

00:14:52 É isso que elas estão procurando. Vamos perder muito do que ele está nos ensinando se não começarmos a procurar por isso. Por exemplo, com o Êxodo, quero dizer, ele realmente aconteceu, mas aconteceu de uma forma em que os símbolos são abundantes. E se desacelerarmos e dedicarmos algum tempo para aprender com eles, com quase todas as histórias ou ensinamentos do Velho Testamento, acho que não haverá uma

semana em que não haja muitos símbolos com os quais possamos aprender. Também sugiro usar uma lente de aliança, procurando o que ela nos ensina sobre a aliança. Você descobrirá que todas as semanas há coisas que a Aliança Nova e Eterna ou Abraâmica, se olharmos através dessa lente, nos farão ver, aprender e compreender as coisas de maneira diferente. Talvez eu possa abordar apenas mais um ponto que nos levará ao ponto em que estamos parando, ou começando, e ao que estamos falando hoje.

00:15:41 Se você for até Gênesis 5, verá que praticamente todo o capítulo é uma lista genealógica, e muitas pessoas pulam essa parte. Ou você pega as primeiras crônicas, e a primeira coisa, as primeiras crônicas, todas essas listas genealógicas e assim por diante. Na verdade, um dos meus orientadores na UCLA fez sua dissertação sobre as Crônicas de , e ele disse que seu pai tentou ler e disse: “O quê? Você está falando sobre genealogia. O que eu tenho a ver com isso?” Mas, na verdade, há uma lição poderosa por trás disso. O Velho Testamento é a história de famílias. É por isso que essas coisas estão registradas lá. É a história de uma família. É a história de Deus e sua família, e chegamos a Abraão e sua família ou Israel e assim por diante. É a história da família e de trazer todos da família de Deus para a família da aliança, para que todos possamos voltar a estar com Deus novamente. Mas é sobre família do começo ao fim. E a beleza do Velho Testamento é que não temos uma versão sanitizada da família. Todas as famílias que encontramos são confusas.

John Bytheway: 00:16:40

Sim.

Dr Kerry Muhlestein: 00:16:40

Assim como todas as famílias da Terra. Há algumas lições poderosas que podemos aprender com isso. É algo maravilhoso. Portanto, se buscarmos aprender com o que o Velho Testamento nos ensina sobre as famílias, acho que isso será uma ótima ferramenta para os estudos deste ano.

Hank Smith: 00:16:56

Excelente. Bem, com isso, podemos começar, certo?

Dr Kerry Muhlestein: 00:17:00

Sim, porque é aí que tudo começa. Talvez eu possa fazer outra coisa. Vamos dar algumas informações básicas sobre o que estamos vendo ao analisarmos o Livro de Moisés. Você provavelmente já falou um pouco sobre isso antes.

Hank Smith: 00:17:11

Não, não vamos temer a repetição aqui, Kerry. Acho que é realmente sensato alguém perguntar: espere aí, Gênesis 5 e Moisés 6 são a mesma coisa? Por que temos duas versões?

Dr Kerry Muhlestein: 00:17:21

Há alguns elementos específicos que precisamos entender para compreender o que estamos lendo hoje. O Livro de Moisés é a tradução de Joseph Smith da primeira parte de Gênesis. É isso mesmo. Era tanto material novo que não podemos colocá-lo em notas de rodapé. Ele foi impresso em um livro separado porque é muito material. Foi impresso antes de começarmos a fazer notas de rodapé. De qualquer forma, é isso que é, e precisamos nos lembrar disso. Esta é a tradução de Joseph Smith da primeira parte do Gênesis. Joseph a recebeu em partes. Por exemplo, o capítulo um de Moisés é algo que ele recebeu em junho de 1830. A parte que estamos lendo agora, na verdade, vem em partes bastante rápidas. Este é provavelmente o período mais rápido e denso em termos de recepção da tradução de Joseph Smith de qualquer período ou era, eu diria. Vamos nos certificar de que entendemos isso: em 30 de novembro de 1830, a Igreja estava organizada há pouco mais de seis meses, pouco mais de seis meses.

00:18:21

E em 30 de novembro, Joseph recebe uma revelação que não tinha versículos na época, mas agora, quando a dividimos em versículos, ela é conhecida como Moisés 5:52 a 6:18. Vamos começar com o capítulo seis, versículo um, mas vamos começar lendo alguns versículos antes disso, porque é pertinente para a compreensão da história. Colocamos essa divisão de capítulo mais tarde. Quando Joseph recebeu, não havia divisão. Os versículos devem ser lidos juntos. No dia seguinte, ele recebe de 6:19 a 52. É uma parte muito grande que ele recebe. Tudo em um dia, de repente. Capítulo seis, versículos 19 a 52. Então, em algum momento nos dias seguintes, não sabemos exatamente quando, mas talvez no dia seguinte ou talvez dois ou três dias depois, ele recebe o capítulo seis, versículo 52, até o capítulo sete, versículo um. Basicamente, em um período de três dias, José recebe essas partes da revelação, todo o capítulo seis com os versículos imediatamente anteriores e posteriores que realmente pertencem a ele.

00:19:22

Espero que isso nos ajude a entender o contexto do que estamos recebendo aqui, mas quero dar uma atenção especial a isso porque é fácil esquecermos que os versículos que vêm logo antes fazem parte da história. E isso será importante quando chegarmos ao final do capítulo seis para tentar entender algumas coisas. Se estiver tudo bem, gostaria de dar uma olhada geral no capítulo cinco, porque ele prepara o capítulo seis. Sei que você abordou isso em um episódio anterior, mas no início do capítulo cinco, Adão e Eva aprendem sobre sacrifício e estão fazendo sacrifícios. Então você tem essa interpolação. Então, eles estão aprendendo sobre sacrifícios. Então Eva e Adão começam a louvar ao Senhor e profetizam

coisas e são gratos pela queda. E então começa a falar sobre como eles ensinaram essas coisas aos seus filhos.

00:20:07 E temos toda essa longa história sobre eles ensinando seus filhos, e seus filhos seguindo Satanás e matando uns aos outros e todo tipo de coisa que preferiríamos que não tivesse acontecido. Então, no final do capítulo cinco, volta-se ao ponto em que estava no início quando, pelo menos da maneira como eu li, não está 100% claro, mas da maneira como eu li, voltamos ao momento em que eles aprenderam sobre sacrifício. No versículo 58, e assim o evangelho começou a ser pregado desde o início. Então, onde começamos essa interpolação, onde acrescenta todas essas outras coisas, diz que Adão e Eva começam a ensinar seus filhos. Agora voltamos. Assim, o evangelho começou a ser pregado desde o início, sendo declarado por santos anjos. Este é o anjo ensinando Adão e Eva sobre o sacrifício e como ele é uma semelhança do Filho Unigênito.

00:20:53 Por santos anjos enviados da presença de Deus e por sua própria voz e pelo dom do Espírito Santo. Assim, todas as coisas foram confirmadas a Adão por uma santa ordenança e o evangelho pregado e um decreto enviado para que permanecesse no mundo até o fim, e assim foi, amém. Temos que nos perguntar: de que ordenança sagrada se trata? Acho que temos duas possibilidades e pode ser que se refira a ambas. Primeiro, pode estar se referindo ao sacrifício que eles acabaram de oferecer, mas ele já vem oferecendo isso há algum tempo. Isso talvez esteja confirmado, mas apenas de certa forma. Veremos no final do capítulo seis, quando Enoque está contando a história de Adão, o batismo de Adão, e presumo que Eva também tenha sido batizada, que me parece ser talvez também o que está sendo mencionado ou talvez apenas isso, mas que é confirmado sobre Adão quando ele entra em um convênio com Deus por meio do batismo.

00:21:47 É importante reconhecer, ao passarmos para o capítulo seis, que isso realmente começou. Seja esse o assunto ou não, sabemos que Adão foi batizado. Isso começa com Adão fazendo um convênio com Deus. Quando lemos Evangelho com E maiúsculo, pensamos no evangelho de Jesus Cristo, ou, em outras palavras, nas boas novas de Jesus Cristo. Isso ensina mais claramente sobre Jesus Cristo do que o que temos em Gênesis. O livro de Moisés ensina. Que bênção saber que Cristo era conhecido e ensinado desde o início. É exatamente isso que Adão está ensinando a seus filhos, e veremos isso ao longo deste capítulo, mas é exatamente isso que ele está ensinando a seus filhos sobre Cristo. Certa vez, tive uma discussão com um

ministro bastante popular aqui em Utah, que disse que isso parece anacrônico, se isso é supostamente algo do Velho Testamento, que eles sabem tanto sobre Cristo. Minha resposta a ele foi basicamente: bem, se você não acredita que Joseph Smith foi inspirado, então é anacrônico. Mas se você acredita, então, para mim, isso é óbvio.

00:22:51 É claro que Deus quer que seus filhos conheçam Cristo desde o início. Sinto-me melhor pensando em um Deus que ensinou seus filhos desde o início sobre Cristo, em vez de dizer: “Bem, vou manter Cristo escondido durante os primeiros três quartos da história e então talvez comecemos a ensinar as pessoas sobre Cristo”. Isso não faz sentido para mim. É claro que ele quer ensinar sobre Cristo desde o início.

John Bytheway: 00:23:12 Kerry, adorei o que você disse sobre as famílias serem confusas. As situações sobre as quais estamos lendo até agora são confusas, e o evangelho foi pregado, o que é, você sabe, sinônimo de boas novas. Mas vejo a confusão. No entanto, há boas novas. Há esperança, há cura. Tudo isso está por vir por causa de Cristo. Portanto, o evangelho é pregado para que permaneça até o fim do mundo. Quero dizer, isso é uma boa notícia.

Dr Kerry Muhlestein: 00:23:37 Concordo. E, à medida que avançamos, eu adoraria ler cada versículo deste capítulo, mas é um capítulo tão longo e bonito que não seremos capazes. Portanto, se estivermos pulando algo sobre o qual vocês queiram falar, por favor, interfiram. Mas acho que você está certo. A boa notícia é sobre Cristo, mas há outro tipo de boa notícia chegando para Adão e Eva aqui, porque, se nos lembrarmos do capítulo cinco, eles começaram a ensinar seus filhos sobre Cristo, e então Satanás veio e disse: “Não acreditem nisso”, e seus filhos decidiram seguir Satanás. Eles ficaram devastados. Então eles tiveram Caim. Só sabemos por esta versão restaurada que Caim não é o primeiro filho. Eles tiveram Caim e pensaram: tudo bem, ótimo. Temos um filho que seguirá a Deus. Caim faz um pacto com Satanás e se torna uma espécie de seu apóstolo principal, por assim dizer.

00:24:25 Ele mata seu irmão. Isso é um desgosto para eles. Agora finalmente teremos um filho que seguirá a Deus. Todos os filhos de Adão e Eva decidiram não seguir a Deus, e é aqui, no início do capítulo seis, que temos um filho que seguirá a Deus. Não nos esqueçamos do versículo um. Adão ouviu a voz de Deus e exortou seu povo a se arrepender. Ele foi instruído a fazer isso e realmente os exortou a se arrependerem. Não devemos ignorar isso, mas voltaremos ao significado do arrependimento mais adiante neste capítulo, se estiver tudo bem. Vamos anotar isso

aqui, mas ele vai falar sobre arrependimento algumas vezes, o que não é surpresa. Então vemos Adão conhecendo sua esposa. Ela tem um filho e o chama de Sete. Adão glorificou o nome de Deus, pois disse: Deus me deu outro filho em lugar de Abel, que Caim matou.

00:25:12 Porque depois de Caim, eles tiveram Abel e pensaram: bem, ele estava seguindo a Deus, mas foi morto. Deus se revelou a Sete e ele não se rebelou, mas ofereceu um sacrifício aceitável como seu irmão Abel e a ele também nasceu um filho e ele o chamou de Enos. Então agora teremos essa linhagem de pessoas que seguem a Deus. Na verdade, é apenas uma família e seus descendentes que seguem a Deus, enquanto todo o resto do mundo segue Satanás. E essa é a história do evangelho e do mundo: Deus trabalha por meio das famílias. O principal veículo de nosso transporte através do plano de salvação é a família. Deus trabalha com a família como esse veículo. Algumas famílias optam por não seguir a Deus, e normalmente temos uma família que o faz, e tentamos fazer com que todos façam parte dessa família.

00:26:02 Enquanto fazemos isso, vamos olhar para o versículo quatro e então começar com esses homens. Então, até agora, temos Adão, Abel e Enos. Tenho certeza de que eles têm outros filhos, mas esses são os que nos foram contados em . Esses homens invocam o nome do Senhor e o Senhor os abençoa. E um livro de lembranças foi mantido, no qual foi registrado na língua de Adão, pois foi dado a todos aqueles que invocaram a Deus para escrever pelo espírito de inspiração. Bem, vamos ler mais um versículo. E por meio deles, seus filhos foram ensinados a ler e escrever, tendo uma língua pura e imaculada. Há tantas coisas fantásticas para explorar aqui. Eles estão invocando Deus e isso, de alguma forma, faz parte de um livro de lembranças. Eu estava lendo hoje, queria pegar uma citação que leremos em um segundo de Joseph Smith, e estava em uma carta para W.W. Phelps em 1832. E nessa carta, Joseph está falando sobre, bem, precisamos escrever os nomes das pessoas que estão fazendo essas coisas, porque é assim que seus nomes são lembrados no livro da vida do Cordeiro, certo?

00:27:03 Essa ideia de lembrar e anotar as coisas boas, nosso relacionamento oficial com Deus, nosso bom relacionamento com Deus, o que está acontecendo, isso se torna realmente importante. E, de alguma forma, essa linguagem imaculada inspira José. Ele vai querer voltar à linguagem adâmica pura repetidas vezes em sua vida. Ele e W.W. Phelps brincam com isso de vez em quando. E esta é a citação que eu estava procurando, porque este é Joseph. Naquela carta, ele diz: “Ó

Senhor Deus, livra-nos no tempo certo da pequena prisão estreita, quase como se fosse uma escuridão total de papel, caneta e tinta e uma linguagem tortuosa, quebrada, dispersa e imperfeita. Eles não conseguem transmitir a pureza e a verdade do evangelho, da maneira como o sentem e compreendem, mas de alguma forma existe uma linguagem que consegue, e um dia, acho que se todos nós falarmos telepaticamente ou algo assim, como isso funciona exatamente, mas em alguns, em algum momento, seremos capazes de comunicar as verdades do evangelho da maneira que elas merecem ser comunicadas, em vez de nossa linguagem tortuosa, quebrada e dispersa, que é uma prisão.

Hank Smith: 00:28:16

Isso é ótimo, Kerry. Não sou Joseph Smith, mas encontro a mesma coisa em minha vida quando quero expressar meus sentimentos, é simplesmente difícil. Quase me vejo querendo usar mais símbolos, como os antigos escritores judeus, para expressar sentimentos, em vez de palavras descritivas. Simplesmente não parece encaixar. Sabe, quando você diz que o evangelho é incrível, bem, aquele filme foi incrível, e essas coisas não são a mesma coisa.

Dr Kerry Muhlestein: 00:28:39

Isso mesmo. Eu concordo com você. Essa é uma das razões para os símbolos e para o quão poderosos e bonitos eles são, mas vou lhe dizer, eu tento ser um bom diarista, às vezes sou melhor do que outros, mas tento ser um bom diarista, mas muitas vezes acho que é um exercício frustrante porque, quando escrevo sobre as experiências ou os sentimentos que tenho de natureza espiritual, acabo usando sempre a mesma palavra. Foi ótimo. Foi maravilhoso. Nada captura o que sinto quando tenho essa experiência ou quando tento escrever sobre ela, sinto pelo menos uma parte disso novamente e simplesmente não consigo capturar. Então, sinto que isso é uma coisa meio idiota, que é um diário idiota. O que vou fazer com ele? Porque não consigo capturar isso.

Hank Smith: 00:29:18

Sim. John, você tem alguma coisa aí?

John Bytheway: 00:29:21

Eu tinha acabado de sublinhar quando você começou a falar sobre isso. As crianças eram ensinadas a ler e escrever. A ideia de ler e escrever, eu me lembro que nas aulas de inglês, meus professores ficavam loucos com toda a ideia da linguagem e que ela podia ser registrada e tal, e que pequenos símbolos podiam falar conosco e se comunicar conosco, e isso entrava por um ouvido e saía pelo outro, e ganhava velocidade na viagem. Levei anos para realmente entender que é incrível que eles pudessem registrar coisas tão cedo, que ensinavam as crianças a ler e escrever. Isso é muito importante. Às vezes, consideramos a

alfabetização algo natural, mas é impressionante que isso seja mencionado tão cedo.

Dr Kerry Muhlestein: 00:30:04

Há um poder em estudar as escrituras e as coisas do evangelho que cria alfabetização, e então a alfabetização nos permite obter mais do nosso estudo das escrituras e do evangelho. E há uma espiral ascendente maravilhosa aí que acho que às vezes subestimamos o poder de reunir nossas famílias para estudar a palavra juntos. É algo maior do que acho que reconhecemos. Sim. Presumo que todos recebemos um e-mail ontem que nos incentivou a usar podcasts e coisas do gênero para apontar que existem outras traduções. Não há outras traduções do Livro de Moisés. Em inglês, há outras traduções que às vezes... Eu adoro a versão King James. Acho que há um poder em ensinar meus filhos a ler a versão King James, que lhes permite ter mais domínio da língua e assim por diante, mas que existem outras versões da Bíblia que ajudam a transmitir coisas diferentes.

00:31:00

E tudo isso está envolvido nessa ideia do poder da linguagem, mas também de estar preso a uma linguagem quebrada, distorcida, dispersa e imperfeita. Às vezes, olhamos para essas outras traduções e elas podem nos ajudar. E você pode consultar ferramentas como netbible.org ou bluebible. Existem todos os tipos de recursos online que podem ajudá-lo com diferentes traduções da Bíblia e pesquisar o que era o hebraico ou, quando chegamos ao Novo Testamento, o grego e assim por diante. Vivemos em uma época em que os recursos são abundantes, e isso é fantástico. Esperamos que isso possa nos ajudar a superar essa prisão quebrada da linguagem. Mas a verdadeira chave para superar a prisão do inglês, espanhol, português, e , seja qual for a língua que você fala, é o Espírito. É isso que supera a linguagem quebrada e distorcida. E acho que aprendemos isso na Seção 50, especialmente, mas essa ideia, não importa o quão bem seja dita, não é bem dita o suficiente para transmitir a verdade do evangelho. A pessoa que está falando precisa ter o Espírito com ela e, então, quando você ouvir ou ler ou o que quer que seja, você precisa ter isso. E é assim que você supera e entende a verdade, apesar da natureza falha do nosso processo de comunicação.

John Bytheway: 00:32:07

Às vezes me pergunto se, quando os profetas têm visões que não podem ser escritas, não é porque, não, isso é um segredo, não conte a ninguém. É porque não há linguagem para descrever o que acabei de ver. Talvez isso também faça parte.

Dr Kerry Muhlestein: 00:32:19

Acho que sim. Como quando você pensa em 3 Néfi 17, na bênção das crianças, e diz que elas não conseguem escrever algumas coisas. Acho que muito disso é como se tivéssemos

sentido coisas que não há como descrever. E Cristo nos ensinou coisas que simplesmente não conseguimos... Quero dizer, o que sentimos e compreendemos quando ele nos ensinou, não conseguimos descobrir como escrever. E observe o simbolismo que ele usou quando disse isso. Novamente, estamos fazendo o possível para tentar transmitir a verdade que ele estava tentando transmitir ali. O simbolismo ajuda, mas ainda é preciso o Espírito para realmente compreender. Bem, vamos dar uma olhada no próximo versículo. Acho isso realmente intrigante. Há um antecedente faltando aqui em algum lugar. Versículo sete. Lembre-se de que a última coisa é que eles estão ensinando-os a escrever nessa língua pura.

00:33:02 E então diz: Agora, esse mesmo sacerdócio, que existia no início, também existirá no fim do mundo. Ok, entendo que está dizendo que o que existia no início existirá no fim, mas onde estava falando sobre o sacerdócio? Tem que voltar à ideia de que falamos anteriormente, quando se trata de uma ordenança confirmada a Adão. Quero dizer, está implícito que isso é feito pelo sacerdócio. Portanto, qualquer que seja o sacerdócio presente enquanto eles estão passando por essa ordenança, ele quer que saibamos que isso estava lá no início e vai durar por toda a história da Terra, assim como algumas das outras coisas sobre as quais ele está falando. Essas são coisas eternas. Elas vão continuar existindo. Como dissemos, não é que Deus as tenha escondido durante os primeiros três quartos da história. Deus disponibilizou essas coisas para seus filhos desde o início e elas estarão lá até o fim.

John Bytheway: 00:33:52 Todo mundo sabe disso, mas o sacerdócio de Melquisedeque, bem, Melquisedeque ainda não havia nascido. Então...

Hank Smith: 00:33:58 Sim.

John Bytheway: 00:33:58 E aprendemos, você sabe, em Doutrina e Convênios e outras fontes, que o nome completo do sacerdote é Santo Sacerdócio segundo a Ordem do Filho de Deus. Portanto, isso vem de muito tempo atrás e, mais tarde, teremos outras maneiras de descrevê-lo, mas...

Dr Kerry Muhlestein: 00:34:12 E remonta a antes mesmo da criação do mundo.

John Bytheway: 00:34:14 Sim, tem que ser assim.

Dr Kerry Muhlestein: 00:34:16 É o poder pelo qual o mundo foi criado. Tem que ser assim. Que coisa grandiosa fazer parte disso. E esse poder foi delegado ao homem. É assim que Deus governará Seu reino do início ao fim.

- John Bytheway: 00:34:32 Provavelmente já mencionei isso antes, Hank, mas comprei uma edição de Quem é Quem na Bíblia. Fiquei intrigado para ver o que diriam sobre Melquisedeque, porque sem a JST, ele é um pouco estranho... espere, ele não tem mãe nem pai, sem princípio de dias nem fim de anos. E a JST diz que seu sacerdócio era sem mãe nem pai, sem princípio de dias. Isso faz sentido. O sacerdócio sempre existiu, sempre existiu. Tinha que existir para criar o mundo em primeiro lugar.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:35:05 Sim. Bem, e é aí que entra o versículo oito, não vamos ler tudo, mas é uma profecia. Não nos diz exatamente qual é a profecia, mas deve ter a ver com Cristo e o sacerdócio. Talvez se refira à profecia no início do capítulo cinco, onde ele foi cheio e começou a profetizar sobre todas as famílias da Terra e assim por diante. Talvez seja a isso que se refira, mas, de qualquer forma, ele profetiza ao ser movido pelo Espírito Santo. E uma genealogia é mantida dos filhos de Deus. Esta será uma definição diferente de filhos de Deus daquela que costumamos usar. É uma definição que encontraremos no final deste capítulo. Todos nós somos filhos de Deus, mas você se torna filho de Deus de uma maneira diferente, e vamos nos aprofundar mais nisso à medida que você é gerado por ele ao fazer convênios com ele. É isso que deve significar aqui.
- 00:35:51 Pelo menos é assim que eu interpreto quando fala sobre os filhos de Deus, e é o livro das gerações de Adão e assim por diante. Todo esse sacerdócio, convênio, Cristo e registro ou acompanhamento das coisas estão de alguma forma ligados entre si e à linguagem. É tudo um pacote completo de . E vimos a mesma coisa neste ponto, há apenas alguns meses, quando estávamos lendo em Doutrina e Convênios sobre batismos pelos mortos e a necessidade de ter um registrador e garantir que você mantenha o controle dessas coisas para que, quando forem registradas aqui, sejam registradas no céu e assim por diante. Sempre que recebemos o poder do sacerdócio, ordenanças, selamentos e eternidade, de alguma forma a linguagem, o registro e a escrita estão envolvidos nisso. Estou convencido de que estou vendo apenas a ponta de um iceberg importante e que não estou compreendendo tudo o que é importante ali. Suspeito que vocês saibam, então adoraria ouvir.
- Hank Smith: 00:36:46 A resposta está no final.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:36:48 Isso mesmo. Seria ótimo. Não seria ótimo se pudéssemos ter um conjunto de escrituras com as respostas no final?

- Hank Smith: 00:36:55 Sim, basta ir até o final. Costumo dizer aos meus alunos que tenho o mesmo livro, tenho as mesmas escrituras que vocês, exceto que o meu tem a data da Segunda Vinda. Fora isso, são exatamente as mesmas.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:37:07 Ok. Eu sei onde fica seu escritório. Vou dar uma passada lá e ler isso. Sim. Enfim, agora voltamos a esses homens e mulheres criados, abençoados e chamados de Adão. Então, Adão é tanto um nome quanto uma palavra que significa humanidade. Acho que é provavelmente a isso que se refere aqui, a humanidade, cujo nome é Adão. Continuamos. A próxima coisa que temos, a partir do versículo 10, é uma lista muito semelhante ao capítulo cinco do Gênesis, desses grandes pregadores da justiça, e veremos essa frase aqui em um segundo. E ela registra quem é filho de quem, não nos dando todos os seus filhos, apenas aqueles que parecem ter acabado exercendo algum tipo de função de presidência ou pregação ou algo parecido. E nos diz quanto tempo eles viveram, e são grandes e longos períodos de vida.
- 00:37:56 E eu não sei se isso é literal ou se é uma maneira de dizer que estamos em uma era diferente ou algo assim, certo? E essa é outra coisa que vale a pena pensar enquanto falamos sobre as chaves para entender a Bíblia. Falamos sobre como ela costuma ser muito simbólica e eu não acho que devemos usar isso como uma maneira de dizer, ok, bem, isso não aconteceu e descartar a historicidade da Bíblia. Acho que isso é um problema. Mas devemos reconhecer que, às vezes, exigimos deles um padrão de literalidade que não exigimos de nós mesmos. Na verdade, vou dizer da seguinte maneira. Já disse mil vezes que não devemos levar os números muito à letra. E vocês percebem o que fiz aqui. Provavelmente já disse isso mais de mil vezes, mas essa é a nossa maneira de dizer “muitas vezes”, certo? Ou ainda mais ridículo do que isso é se dissermos: “Já disse isso um monte de vezes”. Bem, um monte é uma medida de peso.
- 00:38:45 Se alguém daqui a 100 anos estiver lendo o que eu disse, vai pensar: “O que ele quer dizer? Uma tonelada, como ele pode dizer isso? Muito obrigado, certo? Não faz sentido. Acho que às vezes não entendemos porque temos expressões idiomáticas diferentes. Às vezes não entendemos o que eles estão dizendo. Então, talvez esses sejam literalmente os anos em uma de suas versões dessa tradução de Joseph Smith, Joseph realmente mudou a idade de Adão para 1.000. Isso significa que eram realmente mil ou é apenas Joseph dizendo: “Sim”.
- Hank Smith: 00:39:14 Um grande período de tempo.

Dr Kerry Muhlestein: 00:39:15 E pode ser que, no momento em que quem está escrevendo isso escreve, não saiba exatamente quanto tempo, então apenas mencione números que significam que foi muito tempo, certo?

John Bytheway: 00:39:26 Muito tempo.

Hank Smith: 00:39:27 Sim. Kerry, certa vez perguntaram ao presidente Oaks se os santos dos últimos dias interpretam a Bíblia de forma figurativa ou literal. E ele respondeu: algo entre os dois. Sim. Eu realmente adoro isso. Algo entre os dois.

Dr Kerry Muhlestein: 00:39:41 Em algum lugar. Eu diria que ambos. Sim. Quero dizer... Ambos. Certo. Algumas coisas são literais e figurativas, muitas vezes, e algumas coisas são uma coisa e outras são outra, e você está certo, em algum lugar entre os dois. Sim. Gosto disso. Vou usar isso. É bom.

John Bytheway: 00:39:57 Vou usar isso muito.

Hank Smith: 00:39:59 Sim, isso mesmo.

Dr Kerry Muhlestein: 00:40:00 Se pudéssemos, usaríamos isso muito.

John Bytheway: 00:40:01 Eu usaria isso muito.

Dr Kerry Muhlestein: 00:40:03 À medida que avançamos, obtemos essas listas de grandes pregadores, sobre os quais sabemos muito pouco. De certa forma, isso enfatiza a importância de manter registros e uma família, mas temos esse período que chamamos de ordem patriarcal. E, se estiver tudo bem, gostaria de falar um pouco sobre isso, porque acho que esse título e essa frase são um pouco problemáticos. Eles são usados porque era uma frase usada há muito tempo, quando isso era menos problemático, mas na verdade vem de uma espécie de sociedade romana e da sociedade ocidental baseada na sociedade romana, onde o pai, que é o que patri significa. Vem de patr. O pai, trata-se de pais e filhos, mas vou lhe dizer uma coisa, este é um exercício que faço nas minhas aulas, e é interessante para mim ver que mudou um pouco nos últimos anos, de uma forma que considero positiva, porque comecei, na verdade foi em 1995, a primeira vez que dei aula na BYU, uma aula sobre A Pérola de Grande Valor, e comecei a fazer isso naquela época.

00:41:07 Eu perguntava: O que é a ordem patriarcal? A resposta mais comum que eu recebia era: Bem, é a governança de pai para filho. Eu tentava corrigir gentilmente e dizia: Ok, gosto disso,

mas talvez possamos expandir um pouco? Pelo menos essa é a minha opinião. Essa é a minha definição. É a governança do reino de Deus por meio da família. Portanto, não se trata apenas de pai e filho. Depois de lecionar por cerca de 10 anos, recebemos este maravilhoso discurso do presidente Oaks sobre a diferença entre a ordem patriarcal e a hierárquica, no qual ele deixa claro que a ordem patriarcal é uma parceria plena e igualitária. Trata-se realmente das famílias. Não se trata apenas de pais e filhos, mas como usamos a palavra patriarcal, sua raiz latina carrega essa noção de apenas homens, e isso não é preciso. Temos uma linguagem quebrada, distorcida e dispersa que nos aprisiona aqui.

00:42:02

Temos um termo que não faz justiça ao que realmente estava acontecendo. E pode ter acontecido para eles culturalmente de forma um pouco diferente do que acontece aqui, mas sabemos que o princípio é que isso deve ser uma parceria plena e igualitária, mesmo que sejam responsabilidades diferentes e eles provavelmente tivessem maneiras diferentes de dividi-las do que na época de Joseph Smith e tivessem maneiras diferentes de dividi-las do que nós. Pode ter parecido diferente, mas é uma parceria de uma forma ou de outra. E descobri nos últimos anos que, ao fazer essa pergunta, em vez de sempre ter que orientar os alunos em relação à questão da família, estou realmente fazendo com que os alunos cheguem a essa conclusão por conta própria. Acho que os ensinamentos do presidente Oaks, do presidente Nelson e de outros que nos ensinaram isso tão bem estão mudando um pouco nossa compreensão do que significa ser patriarcal ou voltado para a família. E isso é um marco. O presidente Oaks fez mais para nos ensinar sobre os aspectos do sacerdócio. É como se a cada dois anos ele desse um discurso que, se reuníssemos todos eles, seria um manual fantástico sobre o sacerdócio, mas ele fez mais para nos ajudar a entender como o sacerdócio funciona em nossa vida e em nossa família do que qualquer outra pessoa que eu possa imaginar. Esse em particular, desde que ele fez esse discurso, não consigo ensinar Gênesis ou o Livro de Moisés sem usar esse discurso. Ele explicou muito bem o que é essa ordem e essa era que chamamos de era patriarcal, e é maravilhoso.

Hank Smith:

00:43:24

Às vezes, gostaria de ver mais sobre a parceria entre marido e mulher descrita nas escrituras. Talvez isso não esteja listado lá. Eis o que sei. Sei que, quando estou cheio do Espírito Santo, amo minha esposa de forma mais pura e, quando ambos temos o Espírito Santo, somos parceiros iguais. Acho que é seguro supor que essas pessoas de quem estamos falando tinham a plenitude do Espírito Santo e que também agiam assim, que o

Espírito Santo lhes trazia esse mesmo amor e igualdade. Seria justo dizer isso?

- Dr Kerry Muhlestein: 00:43:59 Com certeza. Não posso citar exatamente, mas lembro-me do presidente Hinckley ter falado um pouco sobre isso em sua entrevista no programa 60 Minutes, quando foi pressionado um pouco sobre o assunto e ele simplesmente disse: “Então isso significa que o marido é o chefe?” E ele disse algo como: “Você sabe que não é assim que funciona. Qualquer pessoa que tenha um bom casamento sabe que não é assim que funciona”. Eu concordo plenamente com você. Quanto mais sinto o Espírito, mais tenho uma mentalidade de trabalho em equipe e um relacionamento com minha esposa, e quanto mais tenho uma mentalidade de trabalho em equipe e um relacionamento, mais sinto o Espírito e mais nos amamos. É assim que funciona. E culturalmente, era um pouco diferente em épocas diferentes e assim por diante, mas essa verdade sempre fez parte da vida. Você não pode ter o Espírito com você se não estiver tratando seu cônjuge da maneira certa, isso vale para homens e mulheres.
- John Bytheway: 00:44:50 Sim. A história que costumamos contar na tradução do Livro de Mórmon, em que Joseph não conseguia traduzir, não conseguia obter a revelação, e percebeu que tinha uma discussão com Emma ou algum tipo de desacordo e precisava se reconciliar antes de poder seguir em frente. Pense em todas as maneiras como podemos aplicar isso aos nossos dias, e isso realmente ajuda a tornar nosso casamento uma prioridade. Se eu quiser fazer qualquer coisa, não posso cumprir meu chamado, seja ele qual for, e talvez ela também não consiga cumprir o dela muito bem, a menos que estejamos trabalhando em nosso relacionamento.
- Hank Smith: 00:45:25 Acho que podemos fazer algumas suposições seguras sobre o Espírito Santo, que se essas pessoas têm o Espírito Santo, elas terão a igualdade que todos esperamos que elas tenham e que esperamos ter.
- John Bytheway: 00:45:40 Sim. Elas terão amor e arrependimento em seus casamentos. Quando cometerem erros em seus casamentos, não haverá cônjuges perfeitos, mas elas se arrependerão umas com as outras e se ajudarão mutuamente.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:45:53 E não se trata apenas dos casamentos. Uma das coisas que estamos percebendo como povo e, bem, provavelmente os líderes da igreja já perceberam isso há muito tempo, mas como povo estamos tentando entender melhor, é que se trata de relacionamentos em geral, relacionamento com Deus,

relacionamento uns com os outros. Eu diria que, se você tem problemas em relacionamentos importantes, será difícil ter o Espírito com você, seja com seu cônjuge, com outros membros da família, com alguém da ala, com seu vizinho. Eu diria que pacificadores são necessários em todos os relacionamentos.

- Hank Smith: 00:46:25 E o Espírito Santo pode ajudá-lo com isso.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:46:28 Sim, com certeza.
- Hank Smith: 00:46:29 Bastante.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:46:31 E você provavelmente está ouvindo isso e pensando que precisa pedir para outra pessoa ler isso. É isso mesmo. Nós ouvimos: “Ah, relacionamento. Sim, essas outras pessoas são difíceis de conviver. O que há de errado com elas?” O presidente Nelson fez um ótimo trabalho ao nos chamar a atenção para isso. Vou lhe dizer a frase que prefiro: bem, a ordem patriarcal é ótima em alguns aspectos. Este capítulo nos dá uma frase que podemos usar e que acho um pouco menos complicada.
- John Bytheway: 00:47:00 Problemático. Sim.
- Dr Kerry Muhlestein: 00:47:00 E está no versículo 23. Temos algumas coisas a abordar antes disso, mas no versículo 23, eles são chamados de pregadores da justiça. Essa é uma ótima expressão. Esta é a era dos pregadores da justiça. Poderíamos dizer que é a herdeira da ordem patriarcal, e pregadores da justiça não carregam automaticamente a linguagem familiar. Portanto, não é perfeita, mas podemos dizer que são pregadores da justiça dentro de uma ordem familiar, e o reino de Deus está sendo governado em uma ordem familiar, que, aliás, é também o nosso futuro. Em algum momento, o reino de Deus será governado apenas por meio da família, como era durante esse período. Estamos em um hiato estranho, em que temos essa divisão de que o presidente Oaks falou em seu discurso, em que temos uma ordem hierárquica e uma ordem patriarcal, mas o futuro do reino de Deus é a família.
- 00:47:42 Isso acontecerá por meio das famílias, à medida que todos nós formos selados juntos, e isso é parte do objetivo de nos selar a todos juntos. Joseph Smith nos deu o evangelho mais belo e completo, não foi? Se voltarmos um pouco, temos sete vivendo e tendo um idade de filhos. Uma das coisas importantes que precisamos observar está no versículo 15. E os filhos dos homens eram numerosos em toda a face da terra, e naqueles dias Satanás tinha grande domínio entre os homens e se

enfurecia em seus corações, e a partir daí vieram guerras e derramamento de sangue, e a mão do homem se voltou contra seu próprio irmão, causando a morte por causa de obras secretas em busca de poder. Infelizmente, essa é a história do mundo. Chegamos aqui ao que usaremos uma palavra para nos fazer parecer inteligentes, porque é realmente disso que se trata todo este programa. Estamos tentando parecer inteligentes. Vamos usar a palavra bifurcação, que significa dividir em duas partes.

- 00:48:36 A raça humana está continuamente sendo bifurcada. Você tem aqueles que escolhem seguir Satanás e aqueles que escolhem seguir Deus. Por um tempo, há momentos em que você pode tentar existir no meio, mas nunca pode ficar lá por muito tempo. Diferentes irmãos nos ensinaram sobre isso de maneiras diferentes. O presidente Ballard falou sobre permanecer no bom navio Sião e que, se você sair dele, ele estará se movendo mais rápido e talvez você não consiga voltar. Neal A Maxwell usou a analogia de um trem que está ganhando velocidade e, se você sair dele, será mais difícil voltar. Estamos em um desses períodos em que estamos nos tornando cada vez mais bifurcados. Ou você vai fazer parte dos que seguem Satanás, com Satanás enfurecido em nossos corações, guerras e derramamento de sangue, ou você vai fazer parte do reino de Deus.
- 00:49:23 E é exatamente isso que veremos aqui em Moisés, capítulo seis, essa divisão entre Sião e todos aqueles que seguem Satanás, mas acho que estamos vendo isso em nossos dias. Essa não é apenas minha ideia. Estou percebendo isso ao ler os líderes de nossa igreja, que precisamos estar muito conscientes de que é hora de nos unirmos solidamente a Sião, porque se você está tentando viver, bem, como o Élder Maxwell costuma dizer, é viver em Sião, mas ter, manter uma casa de verão na Babilônia. Em algum momento, você não vai conseguir continuar. A fronteira será fechada e você ficará preso no lugar errado. Não podemos dedicar tempo a todos os versículos. Então, vamos passar a falar sobre Enoque e teremos que pular alguns desses versículos sobre Mahalaleel e Cainan.
- 00:50:05 Há uma coisa que vale a pena notar, porque às vezes as pessoas ficam confusas. Se formos ao versículo 17, Enos viveu 90 anos e gerou Cainan. Agora, este é Cainan as vezes as pessoas confundem isso com Caim, mas não é Caim. E com a terra de Canaã que encontramos em Gênesis e Êxodo, que se escreve com dois As, não se escreve A-I. Este é um lugar diferente e não queremos nos confundir com ele, mas é aí que termina, este Cainan, sobre o qual ouvimos muito pouco, , mas acabamos

com a terra sendo chamada em sua homenagem. Enoque se referirá ao seu povo como o povo que está centrado em Cainan. Portanto, ele é uma figura mais significativa do que ouvimos falar. Ele é um desses pregadores da justiça que parece ter um efeito real sobre a família. Mas vamos pular para Enoque, porque Enoque é realmente o tema principal deste capítulo.

00:50:57 Que história poderosa. Como você disse no início, temos essa pequena frase e vamos ver o resto do capítulo seis e o capítulo sete sobre Enoque, e é algo simplesmente incrível. No versículo 25, Enoque viveu 65 anos e gerou Matusalém, e aconteceu que Enoque viajou pela terra entre o povo. Enquanto viajava, o Espírito de Deus desceu do céu e repousou sobre ele, e ele ouviu uma voz do céu dizendo: Enoque, meu filho, profetize a este povo. Agora, isso é interessante. Ele não está apenas dizendo o que profetizar, mas é bom que ele esteja dizendo a ele para profetizar. Achamos que profetizar significa dizer às pessoas o que vai acontecer no futuro. Muitas vezes não é isso. E aqui, não é isso que ele está dizendo. Isso é o que ele está dizendo. Profetize a este povo e diga-lhes: arrependam-se, pois assim diz o Senhor: estou irado com este povo e minha ira ardente se acendeu contra eles.

00:51:50 Então, isso é algo que está acontecendo com eles naquele momento. E essa ideia de arrependimento é o que Adão foi instruído a dizer às pessoas, e depois ele é instruído novamente a dizer isso às pessoas, e é isso que Enoque está sendo instruído a dizer às pessoas. Nos foi dito para pregar nada além do arrependimento, então precisamos ter certeza de que entendemos isso. Mas, neste momento, gostaria de me concentrar nessa ideia de que Deus está irado com esse povo e nos diz o motivo. Essa é outra ferramenta para estudar as escrituras: procurar palavras causais. Qualquer uma dessas palavras que indique que isso está relacionado àquilo. Portanto, palavras como “porque”, “assim”, “portanto”, “por”, esse tipo de palavra. E temos uma aqui. Deus está irado com este povo e minha ira se acendeu contra eles, pois seus corações se endureceram, seus ouvidos estão surdos e seus olhos não conseguem enxergar ao longe.

00:52:37 Agora, devo dizer que a última linha disso é um pouco confusa para mim. Eu entendo por que Deus ficaria zangado porque nossos corações se endureceram. Isso implica que simplesmente não queremos deixar a palavra de Deus entrar em nossos corações. E nossos ouvidos são surdos. Isso significa que poderíamos ouvir, mas estamos escolhendo não ouvir. Estou sentado aqui como um cara que usa óculos grossos. Minha visão não é muito boa, e ele está chateado porque as

peessoas não conseguem enxergar longe. Minha inclinação é dizer: “Bem, não está na capacidade humana enxergar longe. Simplesmente não somos capazes disso”. Se estiver tudo bem, vamos passar para outro versículo que achei que é muito semelhante a este. Então, vamos ao livro de Jarom. Vamos ao primeiro capítulo, se estiver tudo bem, do livro de Jarom, já que é o único capítulo.

Hank Smith: 00:53:24 Como é o único, sim.

Dr Kerry Muhlestein: 00:53:26 Vamos dar uma olhada no livro de Jarom. Vamos começar no versículo três. Vocês se lembram daquela tríade, que seus corações eram duros, seus ouvidos eram surdos e eles não podiam ver de longe. Versículo três: Eis que é conveniente que muito se faça entre este povo, devido à dureza de seus corações e à surdez de seus ouvidos. Agora, ele vai acrescentar outra coisa aqui, mas a próxima coisa é a cegueira de suas mentes. Isso se parece muito com não verem longe. E então ele diz: E a rigidez de seus pescoços. Então ele tem outra coisa aí. E ele diz: Deus é extremamente misericordioso para com eles e ainda não os varreu da face da terra. Então temos essa ira novamente. Vamos ler o versículo quatro. Acho isso muito interessante. Há muitos entre nós que têm muitas revelações, pois nem todos são obstinados, tantos quantos não são obstinados e têm comunhão com o Espírito Santo, que se manifesta aos filhos dos homens de acordo com a sua fé. Jarom acaba de nos dizer a chave para não sermos cegos de mente ou, em outras palavras, para vermos longe, e essa chave é a revelação.

00:54:34 Eu estava certo, não sou capaz de ver longe, nem fisicamente nem espiritualmente, mas Deus é. Portanto, se eu não tiver o coração endurecido, se não for obstinado, se não tiver a audição embotada, terei o Espírito que me permitirá ver longe. Isso me lembra o presidente Nelson nos dizendo que é melhor termos o Espírito Santo conosco. Se não tivermos revelação, não sobreviveremos espiritualmente nos últimos dias. Acho que precisamos ser capazes de ver longe. Não sei se você tem alguma opinião a respeito disso, e vamos entrar nessa questão toda de videntes. Essa é a preparação para Enoque se tornar um vidente, certo? Mas não sei se você tem alguma opinião sobre Deus estar chateado com as pessoas que são... Se continuarmos em Jarom, você lê no versículo cinco que essas eram pessoas que cumpriam muito bem a lei de Moisés. Então, elas cumpriam a lei de Moisés. Eram muito obedientes, mas ele ainda assim estava muito irritado com elas e pensando em expulsá-las da terra porque, apesar de sua obediência, elas eram duras de coração, surdas, cegas ou incapazes de enxergar longe. Parece-

me que Deus leva muito a sério o fato de termos inspiração ou revelação regularmente.

- John Bytheway: 00:55:39 Kerry, estou sentado bem na frente de um estudioso de Isaías e penso: esses corações, ouvidos e olhos me lembram o chamado de Isaías. Engordem o coração deste povo. Seus ouvidos estão surdos, seus olhos estão fechados. Fiquei impressionado com o fato de que esse chamado de Isaías foi repetido em todos os evangelhos e no livro de Atos. Aqui está novamente: corações, ouvidos e olhos, e é uma descrição tão bonita de receber o evangelho. O coração precisa estar aberto para ele, precisa ser capaz de ouvir, ver longe ou ouvir os videntes que podem ver longe. Não sei. Você já relacionou isso com o chamado de Isaías, com esse versículo?
- Dr Kerry Muhlestein: 00:56:24 Sim, e acho que você está certíssimo. Em Jarom era uma espécie de quarteto, mas há um trio que aparece em todos os lugares com seus olhos, seus corações e seus pescoços sendo adicionados em muitos lugares, mas o coração, os ouvidos e os olhos. O que é interessante para Isaías é que Deus está basicamente dizendo: você terá que falar com essas pessoas de uma maneira que só elas possam entender. E Cristo é quem nos explica isso bem. Somente aqueles que estão dispostos a se esforçar não terão o coração endurecido, os olhos cegos e os ouvidos surdos, que há algo sobre ter que se esforçar para ter o Espírito com você. Talvez eu coloque desta forma. Sei que houve uma vez, isso foi em uma reunião de presidentes de estaca e presidentes de missão, então não posso verificar isso, não há nota de rodapé, mas meu presidente de missão estava nessa reunião e voltou e nos relatou isso.
- 00:57:14 O presidente Packer estava lá e houve uma sessão de perguntas e respostas, e ele ficava dizendo: “Bem, sobre isso, vocês terão que deixar o Espírito guiá-los. E em outra questão, vocês terão que deixar o Espírito guiá-los”. E então, finalmente, alguém perguntou: “Ok, então como podemos ter certeza de que teremos o Espírito conosco para nos guiar?”. E a resposta dele, disse meu presidente de missão, foi composta por duas palavras: “Conquistem isso”. Todos sabemos o que precisamos fazer. São as respostas da Primária. Todos sabemos tudo o que precisamos fazer para ter o Espírito conosco. Só precisamos realmente fazer isso.
- Hank Smith: 00:57:41 Aquele versículo sobre Deus estar irado, John, você sabe onde está. Alma cita, acho que é Zenock.
- John Bytheway: 00:57:51 Tu estás irado com este povo, ó Senhor, porque não compreendeste... É Alma 33:16, acho...

Hank Smith:	00:57:59	Bom trabalho, John.
John Bytheway:	00:58:00	Porque eles não compreenderão as misericórdias que lhes concedeste por causa do teu Filho.
Hank Smith:	00:58:07	Sim, o que você vê aí, John? Porque sei que você adora esse versículo.
John Bytheway:	00:58:10	Eu adoro esse versículo. Quando você lê Alma 33, você pensa: “Ah, estou entendendo o que Alma está fazendo. Ele está mostrando a eles que Deus terá um Filho, citando alguns profetas das placas de latão, mas não perca o que mais está no versículo. Eles não compreenderão as tuas misericórdias”. Não é que eles não possam. Eles simplesmente se recusam. Eles se recusam a compreender o quanto Deus é misericordioso, o que é, uau, algo muito legal para se refletir. Esse é Stephen Robinson. Acredite em Cristo. Não apenas acredite nele. Acredite nele quando ele diz que perdoa. Você está com raiva porque se recusa a entender como ele é misericordioso. Essa é a outra razão pela qual gosto desse versículo, não apenas porque reforça o argumento de Alma de que Deus terá um Filho.
Hank Smith:	00:58:55	Sim. E essa palavra “irritado” é interessante. É quase frustrado, desapontado.
Dr Kerry Muhlestein:	00:59:00	Sentir-se motivado a fazer algo para corrigir a situação.
Hank Smith:	00:59:04	Certo. Triste com o rumo que isso está tomando. Às vezes, quando encontramos pessoas que estão saindo do caminho, você não fica com raiva, você apenas pensa: “Eu sei como esse filme termina. Já vi esse antes”. É frustrante. Você pensa: “Ah, não faça isso”.
John Bytheway:	00:59:22	Eu, o Senhor, perdoo os pecados. O que é isso na Seção 63? Ele repete isso várias vezes. Então, entenda a misericórdia dele. Ele é misericordioso.
Dr Kerry Muhlestein:	00:59:32	Mas uma das coisas que acho que veremos, esta é outra ferramenta para compreender o Velho Testamento. Veremos que a ira de Deus. Bem, temos até esta frase em Jeremias, onde ele tem misericórdia e ira. É algo que ele precisa fazer para corrigir uma situação que é um problema. E assim a ira se torna uma humilhação. Ele humilha, dispersa, varre, seja lá o que for, varre da face ou o que for. Ele precisa fazer algo para que isso mude, porque eles estão em um ponto em que não estão mudando por meio de súplicas.

Hank Smith:	01:00:00	Acho que, nos dias de hoje, pensamos em raiva como ele perder a paciência.
John Bytheway:	01:00:04	Perder o controle. Sim, Deus não perde o controle.
Hank Smith:	01:00:07	Ele não agarra a Terra e a chuta pelo universo. Ele está frustrado, zangado, triste. Todas essas são emoções muito válidas.
Dr Kerry Muhlestein:	01:00:17	Para o meu podcast, temos feito algumas pequenas mesas redondas, e há uma que fizemos sobre a raiva de Deus, e foi interessante que todos os três que participamos chegamos à mesma conclusão independentemente, que é: eu li sobre a raiva de Deus nas escrituras. Como um ser caído, não sou capaz do tipo de raiva sobre a qual lemos nas escrituras. Minha ira sempre dá errado. Deus, como um ser exaltado, tem uma capacidade diferente da minha. Acho que houve momentos na minha vida em que eu... Bem, eu sei que houve momentos na minha vida em que eu lia sobre a ira de Deus e pensava: tudo bem, então, embora eu esteja justificado nisso, percebi que não, porque eu não faço isso da maneira que Deus faz. Eu simplesmente não sou, tentei e não sou capaz.
Hank Smith:	01:00:57	Isso é interessante, porque eu diria: bem, eu posso ficar com raiva. Eu posso ficar com raiva. Deus fica com raiva. E você está dizendo que não é a mesma coisa. Não é a mesma coisa.
Dr Kerry Muhlestein:	01:01:06	Eu tentei e não funcionou.
Hank Smith:	01:01:08	Sim. Você continua usando essa palavra. Acho que ela não significa o que você pensa que significa.
John Bytheway:	01:01:11	Acho que não significa o que você pensa que significa.
Dr Kerry Muhlestein:	01:01:13	Ah, que bom. Que bom.
Hank Smith:	01:01:16	Kerry, até agora tem sido fantástico. Minhas escrituras estão cheias de anotações. Vamos continuar.
Dr Kerry Muhlestein:	01:01:22	Parece ótimo. Vamos pular para quando Enoque tem a chance de responder a Deus. Então Deus diz a ele que precisa chamar as pessoas ao arrependimento e assim por diante. Versículo 31: Quando Enoque ouviu essas palavras, prostrou-se diante do Senhor e disse: Por que achei graça aos teus olhos, sendo eu apenas um jovem e sendo odiado por todo o povo? Acho que ele deveria acrescentar: "Eu vou comer minhocas em algum lugar por aí. Pois sou lento para falar, por que sou teu servo?".

Este é Enoque se sentindo tão indigno. Não tenho ideia se ser lento no falar significa que ele gaguejava, como algumas pessoas dizem. Pode significar apenas que ele se sente incapaz de pensar bem na hora ou algo assim. Mas o que eu realmente acho que é, é o que todos nós sentiríamos se Deus nos chamasse para ir e dizer ao mundo para se arrepender.

01:02:11 Ele realmente se sente inadequado, completamente inadequado, como acho que a maioria de nós já se sentiu em algum momento. O fascinante é a resposta de Deus para ele. E o Senhor disse a Enoque: Vá e faça como eu lhe ordenei. E nenhum homem te ferirá. Abra a tua boca e ela será enchida. Então, essa é a resposta para o problema dele, certo? Eu sou lento para falar. Apenas comece a falar. Eu cuidarei disso, é o que Deus diz. Eu te darei expressão, pois toda a carne está em minhas mãos e farei o que me parecer bom. Isso é Deus lembrando a Enoque e, por extensão, a nós. Sempre que você receber um chamado para o qual não se sente à altura, o menor dos quais será como o chamado de ser pai. Ninguém está à altura disso. Mas seja qual for o seu chamado, não nos sentiremos à altura e Deus diz que essa não é a questão. A questão é: você irá e fará? Você se move, abre a boca, começa a mover os pés e eu cuidarei do resto. Acho que ouvi isso no seu programa pela primeira vez, essa frase de que Deus não pode dirigir um carro estacionado, certo? Você só precisa começar a andar e eu farei o resto. E isso é muito assustador, mas é exatamente o que Deus pede de nós.

Hank Smith: 01:03:28 Sim, comece a agir. Adoro quando Néfi recebe a ordem de construir o barco. Ele pensa: “Bem, não sei como fazer isso, mas sei como fazer ferramentas. Vou começar com o que sei fazer”.

Dr Kerry Muhlestein: 01:03:38 Sim, exatamente. Essa ideia de abrir a boca e ela será preenchida. Às vezes, provavelmente todos vocês já tiveram essa experiência em que alguém lhe faz uma pergunta e você sabe que é uma pergunta importante e sabe que precisa da resposta, mas não sabe qual é a resposta. Então, enquanto ora em seu coração: “Ajude-me com isso, é tudo o que tenho tempo para fazer, preciso de ajuda aqui”, Mas, quando você começa, algo vem que está além do que você pensava ou entendia. Simplesmente vem. Deus trabalha conosco dessa maneira. Foi o que o Élder Maxwell disse uma vez, da maneira que só ele sabe dizer: Deus não pergunta sobre sua capacidade, mas sobre sua disponibilidade. Então, quando você prova sua confiabilidade, Ele aumenta sua capacidade. É exatamente isso. Ele está perguntando: você está disponível? Sim. Sim. Se você começar a mover os pés, eu o levarei aonde você não pode ir sozinho.

- John Bytheway: 01:04:35 Eu lhe direi no momento exato o que você deve dizer. Não é um versículo de Doutrina e Convênios? Eu lhe direi no momento exato o que você deve dizer. Não duas horas antes, mas no momento.
- Dr Kerry Muhlestein: 01:04:45 Sim. E essa é a parte de exercer a fé. No final, esta é a história da salvação. Não posso ser salvo sozinho, mesmo com a ajuda da minha maravilhosa esposa e mesmo com a ajuda de Hank e John. Não posso ser salvo. Se eu continuar me aproximando de Cristo, Ele pode me levar aonde eu não posso ir. Ele cuida de tudo. Só precisamos nos associar a ele. É isso que Enoque faz e, claro, isso se torna uma parceria incrível, incrível. Uma das parcerias mais incríveis da história do mundo. Temos que ler o versículo 34. Eis que meu Espírito está sobre ti, por isso justificarei todas as tuas palavras. Cara, isso é uma promessa. E as montanhas e os rios fugirão diante de ti, e os rios se desviarão do seu curso, e tu permanecerás em mim e eu em ti; portanto, anda comigo. Não é esse o tema para os jovens no próximo ano?
- John Bytheway: 01:05:42 Sim, é isso mesmo.
- Dr Kerry Muhlestein: 01:05:43 Veja o que ele está dizendo. Se vamos falar sobre relacionamentos e parcerias, este é Deus, Jeová, Cristo, dizendo a Enoque: vamos fazer essa parceria. Se você simplesmente caminhar comigo, então eu estarei com você e você estará comigo, e os lugares que iremos visitar, acho que vamos incluir o Dr Seuss. Quero dizer, pense realmente no que ele está dizendo a Enoque que ele pode fazer. E então ele imediatamente passa a ensinar Enoque e, por extensão, a nós, por meio de uma ação simbólica, o tipo de coisa sobre a qual estávamos falando no início do podcast, quando ele diz a Enoque: “Ungue seus olhos com argila e lave-os, e você verá”, e ele assim o fez. Há um simbolismo fantástico nisso. Se você colocar um monte de lama nos olhos, não conseguirá ver. Isso parece simbolizar como Enoch era antes disso e como todos nós somos, ou seja, não conseguimos ver longe, mas se os lavarmos e, no final deste capítulo, saberemos mais sobre a lavagem.
- 01:06:37 Se os lavarmos com Deus, no final, é realmente se deixarmos Deus lavá-los. E isso me lembra a história do homem que nasceu cego, onde Cristo, e o presidente Holland acabou de falar sobre isso, onde Cristo coloca argila em seus olhos e então lhe diz para ir se lavar. Mas ao se lavar, Enoque verá. Veja o que ele vê quando chegamos ao versículo 36, o próximo versículo. E ele contemplou os espíritos que Deus havia criado, e também contemplou coisas que não eram visíveis ao olho natural, e a partir daí se espalhou pela terra a notícia de que o Senhor havia

levantado um vidente para o seu povo. Certo? E veremos isso expandido no próximo capítulo, e vocês abordarão isso mais na próxima semana, mas quando ele tem essa visão em que vê Satanás em pé, velando a terra com correntes e rindo com seus demônios, eu nunca vi isso. Vocês já viram isso?

Aparentemente, é uma realidade que Enoque pode ver, mas eu não tenho a capacidade de ver. Enoque é um vidente. Não consigo ler isso sem pensar em como, às vezes, subestimamos o fato de termos 15 pessoas que sustentamos como profetas, videntes e reveladores. Eles veem coisas que nós não vemos e, às vezes, nós os ignoramos. Isso é simplesmente ridículo.

John Bytheway: 01:07:56

Nos capítulos sobre a guerra do Livro de Mórmon, quando descrevem as fortificações, vamos fazer uma vala, vamos colocar algo no lado interno da vala, depois vamos colocar uma estrutura de madeira, depois vamos colocar uma estrutura de estacas, depois vamos colocar torres e, por fim, vamos colocar um ar alguém na torre. É divertido demonstrar o absurdo de que, se você estiver na manutenção da estrutura de estacas e alguém na torre disser: “Eis que o perigo se aproxima às 2 horas”, e nós olharmos para cima e dissermos: “Não vejo nenhum perigo”. Isso mesmo, porque você está na manutenção da estrutura de estacas. Eu sou o vidente. Estou aqui em cima. Eu posso ver longe. Tenho uma visão mais ampla do que você, e é isso, eu adoro que a palavra “vidente” venha de “ver” e essa ideia de que podemos confiar que as pessoas podem ver mais longe do que nós, e podemos, e podemos confiar que elas podem ver longe.

Dr Kerry Muhlestein: 01:08:47

Há tantos símbolos fantásticos que poderiam ser usados para isso. Temos, como você diz, homens na torre de vigia, os profetas são frequentemente comparados a isso. Eu naveguei muito na minha vida e há momentos em que você percebe que está em uma área com rochas. Você pede a alguém que suba um pouco mais alto para olhar para baixo. Você pode estar pilotando, mas confia na visão dessa pessoa para ver se você está seguro ou não e assim por diante. No entanto, às vezes ignoramos os videntes. Podemos confiar neles em um barco, mas não na vida. Bem, quero dizer, o que há com isso?

01:09:17

Enoque se torna um dos grandes videntes de todos os tempos. Temos algumas descrições engraçadas, algumas das quais você mencionou no início, Hank, quando estava falando sobre John e eu, que Enoque faz o que Deus lhe pediu para fazer. Ele começa a subir em colinas e lugares altos e clama em alta voz. Portanto, há algum simbolismo aí também. Ele está nos lugares altos, ele está nos lugares que estão mais próximos de Deus e de onde se pode ver. Pense nisso. Bem, vamos ler o versículo 37.

Aconteceu que Enoque saiu pela terra entre o povo, subindo às colinas e aos lugares altos, e clamou em alta voz, testemunhando contra as suas obras, e todos os homens se ofenderam por causa dele. Todos os homens se ofenderam por causa dele. Isso vai acontecer com todos nós. Se defendermos o que é verdadeiro, se falarmos sobre arrependimento e sobre o que é certo, as pessoas se ofenderão.

01:10:07 É uma situação difícil de se viver. Certa vez, alguém me contou que aceitou um emprego na indústria de informática, onde podia trabalhar em casa a maior parte do tempo, e passou a temer todas as vezes que precisava ir ao escritório, porque sempre tinha medo de que alguém descobrisse que ele era membro da igreja e ficasse chateado com nossa posição sobre casamento ou outras coisas do gênero. Ele vivia com medo das pessoas que ficariam ofendidas com suas crenças. E eu consigo entender isso. Eu já tive muitas pessoas que se ofenderam com o que eu acredito, mesmo que não deveriam se ofender, elas simplesmente se ofenderam com a verdade. Essa é uma situação difícil em que muitos de nossos jovens e jovens adultos se encontram e agora. Eles vivem com medo da raiva e do ódio dirigidos a qualquer um que defenda a verdade. E eu espero que eles possam se identificar um pouco com Enoque.

John Bytheway: 01:11:02 Sim. Isso é algo difícil. É uma afirmação difícil, e é divertido explorar essa questão. Então, hoje... Sim. ... quais são algumas das afirmações difíceis? Sim. A lista parece estar crescendo.

Dr Kerry Muhlestein: 01:11:16 Sim. Sim, parece que sim. Mas, claro, a pergunta seguinte ao que você está se referindo é: você também vai embora? E para onde você vai? É difícil. Vale a pena reconhecer que Deus está pedindo algo difícil de nós porque Satanás é um ataque contra a verdade. E se você vai acreditar e defender a verdade, Satanás e o mundo virão atrás de você. A lição é que Deus apoia Enoque. O mundo realmente persegue Enoque. Eles querem derrubá-lo, mas Deus o apoia e ele pode mover rios, montanhas e tudo o mais que precisar. Deus o protege. É bom estar nessa posição. É assustador ter o mundo contra você, mas prefiro ter o mundo contra mim e Deus me protegendo do que ter Deus contra mim e o mundo me protegendo. Um é muito mais confiável do que o outro.

John Bytheway: 01:12:08 É um bom argumento.

Hank Smith: 01:12:11 Acho que foi Brigham Young quem disse: “Se Joseph Smith fosse um criminoso e um mentiroso, então os criminosos e os mentirosos o teriam aceitado. Você sabe de onde ele vem porque o mundo o rejeita”.

- Dr Kerry Muhlestein: 01:12:25 Isso cria uma situação interessante para Enoque. Versículo 38: “Eles vieram para ouvi-lo”. Portanto, mesmo que as pessoas se sintam ofendidas, elas vêm para ouvi-lo. A ideia não é explicitada, mas fica clara. Enoque leva a sério sua responsabilidade e está lá fora pregando, e as pessoas não podem ignorá-lo. Ele está causando agitação na terra. Todos sabem que algo está acontecendo. Há pessoas que vão até ele nos lugares altos e pedem que outras pessoas vigiem suas tendas. Elas dizem: “Iremos até lá para ver o vidente, pois ele profetiza e há algo estranho na terra; um homem selvagem veio até nós”. As pessoas interpretaram isso de várias maneiras, mas acho que pelo menos uma das interpretações é válida. Temos essa tradição, e talvez ela tenha começado com Enoque, não sei.
- 01:13:09 Mas existe essa tradição de que o mundo está em um lugar, e Deus envia profetas de fora do mundo para chamar o mundo ao arrependimento. Eles vêm do deserto, vêm de fora do establishment, vêm de fora das cidades ou algo assim, você sabe, João Batista, Elias, eles se encaixam nisso e, de certa forma, Joseph Smith, eles se encaixam nesse homem selvagem. Eles vêm de fora da instituição que o mundo criou e parecem selvagens e loucos, mas são essas pessoas que precisam derrubar as paredes do mundo para fazer com que o mundo ouça e saia do mundo para ir a Deus.
- John Bytheway: 01:13:47 Gosto disso. Como sair do deserto, da selva. É a mesma palavra.
- Dr Kerry Muhlestein: 01:13:53 Isso mesmo.
- Hank Smith: 01:13:55 Sim. Como João Batista.
- John Bytheway: 01:13:57 Certo. E acho que isso está anotado ali. Diz Mateus três,
- Dr Kerry Muhlestein: 01:14:01 E ele estava realmente seguindo a tradição de Elias, com um cinto de couro, cabelos longos e vivendo no deserto, e assim por diante. Francamente, Elias provavelmente estava seguindo a tradição de Enoque. Não sabemos há quanto tempo existem homens selvagens, se é que eles existiram antes. Mas isso já vem acontecendo há algum tempo. Bem, você está em boa companhia quando Hank o chama de homem selvagem e uma coisa estranha na terra. O versículo 39 é onde temos parte dessa ideia de que Deus o apoia. E aconteceu que, quando o ouviram, ninguém lhe pôs as mãos, pois o medo se apoderou de todos os que o ouviram, pois ele andava com Deus. Observe como acabamos de receber o convite de Deus para dizer: ande comigo. Ele está andando com ele e, por estar andando com

ele, apesar do fato de que todos gostariam de impedir Enoque, eles não podem. Deus o protege.

- 01:14:48 O versículo 40 não é tão importante, exceto por uma pequena curiosidade: e veio a ele um homem cujo nome era Mahijah. Agora, todos os outros personagens deste capítulo são mencionados em algum lugar da Bíblia, mas Mahijah não é mencionado na Bíblia, mas está no livro dos Manuscritos do Mar Morto sobre Enoque.
- John Bytheway: 01:15:06 O quê?
- Dr Kerry Muhlestein: 01:15:07 Mahijah ou Mahuja. Joseph Smith é o adivinho mais sortudo do mundo. Ou ele é inspirado, mas na verdade é muito mais difícil defender a posição de adivinho sortudo do que a de inspirado. Isso faz mais sentido. As pessoas fazem perguntas a ele, o que nos leva a um dos maiores sermões das escrituras.
- Hank Smith: 01:15:32 A seguir, na segunda parte.
- Dr Kerry Muhlestein: 01:15:34 As pessoas vão me odiar e dizer coisas ruins sobre mim e nossa família pelo resto de nossas vidas. Elas vão atacar minha capacidade como professor, vão atacar minha capacidade como egiptólogo, vão dizer coisas sobre nossa família. As pessoas ficam muito controversas em relação ao Livro de Abraão. Assim que enviarmos, serei atacado em todos os aspectos da nossa vida que possamos imaginar. Ainda queremos fazer isso?



- John Bytheway: 00:00:01 Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Kerry Muhlestein, Gênesis cinco e Moisés seis.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:00:06 Talvez possamos avançar um pouco neste sermão. Então, Mahaija pergunta: “Diga-nos claramente quem você é”. E ele começa a falar sobre ter vindo da terra de Cainan. Ele tem uma visão. Versículo 43: “O Senhor falou com ele, e ele é o Deus do céu. E a terra é o seu escabelo”. Versículo 45: ele realmente começa a ensinar o evangelho. E isso se tornará um evangelho bom, claro, de certa forma simples e, de certa forma, tão belamente ensinado. É simples e belo ao mesmo tempo. Então, começamos com o versículo 45: “E a morte veio sobre nossos pais”. Esse é o problema básico da humanidade. Estamos mortos espiritualmente e morremos fisicamente. Não importa o quão boa seja a nossa medicina. Não importa o quão boa seja a nossa tecnologia. Não vamos impedir as pessoas de morrer. Todos nós morremos.
- Hank Smith: 00:00:57 Os dois monstros estão chegando.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:00:59 Isso mesmo. Isso mesmo. Não devo ser leviano sobre isso, mas muitas vezes ouço as pessoas dizerem: “Ok, bem, temos que trabalhar nisso porque essa é a principal causa de morte”. E acho que devemos trabalhar em qualquer que seja a principal causa de morte, mas sempre penso que sempre haverá uma principal causa de morte, porque todos nós morremos. Não vamos nos livrar da morte com isso. Agora, eu ainda quero curar o câncer, as doenças cardíacas e tudo o mais, mas ainda assim vamos morrer, mesmo que curemos essas coisas. Vamos morrer. No entanto, nós os conhecemos. Isso é lindo. Então ele diz: “A morte veio sobre nossos pais. No entanto, nós os conhecemos e não podemos negar, e mesmo o primeiro de todos que conhecemos, mesmo Adão”. Agora, isso é algo que às vezes deixamos passar. No capítulo cinco, temos Adão e Eva ensinando sobre suas interações com Deus e Cristo.

- 00:01:47 Essas são testemunhas oculares. Eles viram Deus. Eles ouviram Deus ensinar sobre Cristo. Eles viram anjos. Eles ouviram anjos ensinarem sobre Cristo. Eles sabem. Ainda assim, a maioria das pessoas escolheu ignorá-los. Seus filhos escolheram ignorá-los. Enoque está lembrando-os. Esse cara é real e ele sabia, e nós sabemos que ele sabia. Você pode estar escolhendo fazer outra coisa, mas sabemos que ele sabia. Ele nos conta como eles sabem, e voltamos a este livro de lembranças que foi dado, escrito entre nós de acordo com o padrão dado pelo dedo de Deus, e é dado em nossa própria língua. Então, novamente, voltamos a essa ideia de que Deus nos ensina a manter registros e a escrever essas coisas em nossas interações e nosso relacionamento com ele. Esse é um padrão que ele nos deu. Enoque proferiu as palavras de Deus e as pessoas tremaram e não puderam permanecer em sua presença.
- 00:02:44 Quero dizer, ele está ensinando de forma muito poderosa. É isso que ele lhes ensina. Adão caiu, e por causa da queda de Adão, nós caímos. Isso é muito parecido com o Livro de Mórmon, obtido cerca de seis meses após o Livro de Mórmon ter sido publicado, cerca de sete ou oito meses. Mas por causa da queda de Adão, nós caímos, e por sua queda veio a morte, e nos tornamos participantes da miséria e da aflição. Não podemos ignorar isso. Eu amo a vida. A vida é maravilhosa. Estamos em uma igreja de alegria. A vida é cheia de alegria, mas há miséria e sofrimento e não há como contornar isso. Lembrome de que, cerca de dois anos após a morte do meu pai, seu pai faleceu. Eu conseguia me identificar com a miséria e o sofrimento de uma maneira diferente do que teria sido capaz dois anos antes. Não há como contornar isso porque é um mundo caído, porque há morte, doença e as pessoas usam seu arbítrio de maneiras terríveis.
- 00:03:39 Não há como evitar que este seja um período de sofrimento e tristeza. Isso faz parte do nosso problema. Temos a morte, como você disse, temos o inferno, temos sofrimento e tristeza, e você e eu não podemos impedir isso. Ponto final. Adoro que tenhamos cirurgiões cardíacos. Adoro que tenhamos terapeutas, mas não vamos impedir essas coisas. Além disso, no versículo 49, Satanás veio entre os filhos dos homens e os tenta a adorá-lo, e os homens se tornaram carnais, centrados em si mesmos e diabólicos, e estão excluídos da presença de Deus. Essa é a morte espiritual. Nós, por nossa natureza caída e porque escolhemos seguir Satanás, estamos separados da presença de Deus. Mas Deus revelou aos nossos pais que todos os homens devem se arrepender. Então, estamos voltando a essa questão do arrependimento. E é aqui que voltamos agora. Enoque vai nos contar, e presumo que ele aprendeu isso com o

livro da lembrança que não temos, mas ele vai nos contar parte da história de Adão que não encontramos em Moisés quatro ou cinco.

00:04:36 Não a encontramos em nenhum outro lugar. Sou muito grato a Enoque por nos dar isso e a Deus por dar a Joseph Smith para nos dar isso. Versículo 51, e ele invocou nosso pai Adão com sua própria voz, dizendo: Eu , sou Deus. Eu criei o mundo e os homens antes que eles estivessem na carne. E ele também disse a ele: Se tu te voltares para mim, quero parar aqui e dizer: vamos falar sobre arrependimento por um minuto. E o verdadeiro significado, pelo menos das palavras que temos para arrependimento. O Presidente Nelson nos ensinou sobre frases em grego e assim por diante, mas é claro que essas frases em grego estão tentando traduzir frases em hebraico e vêm de uma palavra <estrangeira> que significa voltar-se. É isso que significa voltar-se ou retornar, mudar. Isso é algo que as pessoas devem procurar no Velho Testamento.

00:05:23 Eu diria que um dos temas mais comuns, especialmente quando chegamos às palavras dos profetas, onde eles nos transmitem as palavras de Deus. Quando ouvimos os profetas nos dizerem o que Deus diz, uma das coisas mais comuns é “volte-se [para mim](#)” ou “[retorne para mim](#)”. E isso vem da mesma palavra hebraica que traduzimos, às vezes volte ou retorne. Mas a ideia é: volte para mim, abandone o que quer que esteja fazendo, onde quer que esteja indo que não seja para mim, e volte para mim. Isso é o que é o arrependimento. Arrependimento é voltar para Deus por meio de Cristo. Às vezes pensamos nisso como algo terrível. Mesmo antes do fantástico discurso [do Presidente Nelson](#) sobre isso, um amigo querido, que eu tenho em alta conta e que tem um grande entendimento do evangelho, disse que o arrependimento era difícil e terrível. Era sempre muito difícil e sempre muito miserável, e era uma experiência difícil para ele.

00:06:18 Ele disse isso em uma sala de aula e muitas outras pessoas concordaram com ele. Acho que essa percepção foi criada culturalmente, mas acho que o presidente Nelson está nos mostrando um caminho melhor. Isso é motivo de alegria. Espero que, se fizermos isso diariamente, melhoraremos nisso, e pelo menos eu geralmente melhorei nas coisas que faço diariamente. Deveria ser menos doloroso para nós, mas sim, deve haver alguma tristeza quando você percebe que magoou aquela pessoa. Mas o arrependimento realmente transforma essa tristeza em alegria. A tristeza permanecerá se você não se arrepender. O arrependimento transforma isso em alegria porque você se volta para Deus ou para Cristo. Sei que vocês

são professores fantásticos sobre o que realmente significa arrepender-se. Adoraria ouvir algumas de suas opiniões sobre essa ideia em que ele continua dizendo para ele se arrepender e começa com: “Se te voltares para mim, ouvires a minha voz, creres e te arrependeres de todas as tuas transgressões”. O que vocês acham disso?

- John Bytheway: 00:07:17 [O Élder Jeffrey R. Holland](#) disse que arrependimento é talvez a palavra mais esperançosa e encorajadora do vocabulário cristão. Tenho uma camiseta com seis instrumentos de aviação diferentes e que diz: “Qual parte de...”, mostrando todos esses instrumentos... “ , você não entende?” Certo? E então um deles é um indicador de giro e inclinação.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:07:39 Sim.
- John Bytheway: 00:07:40 Essa ideia de virar e Hank leram exatamente o que eu estava pensando. Vou citar [Stephen Covey](#). Pense em fazer uma viagem de avião. Antes de decolar, o piloto tem um destino muito claro em mente, que esperamos que coincida com o seu, e um plano de voo para chegar lá. O avião decola na hora marcada em direção ao destino predeterminado, mas, na verdade, o avião fica fora de rota pelo menos 90% do tempo. Condições climáticas, turbulência e outros fatores fazem com que ele saia da rota. No entanto, o piloto recebe feedback constantemente e, então, faz correções de rota, ou seja, vira e volta ao plano de voo exato, trazendo o avião de volta à rota, e muitas vezes o avião chega ao destino no horário. É incrível. Pense nisso: partir no horário, chegar no horário, mas estar fora de rota 90% do tempo. Se você conseguir criar essa imagem de um avião, um destino e um plano de voo em sua mente, poderá entender o propósito e o ponto que ele queria destacar aqui sobre uma declaração de missão pessoal, mas acho que, quando pensamos em alcançar nossa imortalidade e vida eterna, vamos sair da rota muitas vezes, mas continuamos virando. Hank já me ouviu contar essa história, mas uma vez eu fui falar na prisão e me levantei para falar com os detentos, e a atenção que eles me davam e as expressões em seus rostos diziam: “Dê-me tudo o que você tem”. Acho que não recebia a mesma atenção quando era bispo em minha própria ala. Isso me fez pensar: sabe de uma coisa? Não se trata de distância. Trata-se de direção.
- Hank Smith: 00:09:19 Certo.
- John Bytheway: 00:09:20 Para que lado você está voltado. E eles foram transformados, eles, você está na igreja, mas você está chegando ou indo

embora? Você está na prisão, mas você está chegando ou indo embora? Não é distância, é direção.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:09:30

Se não se importa, isso me lembra algo que aconteceu comigo uma vez, e espero que uma das lentes se aplique ao Velho Testamento, que é a ideia de que Deus está constantemente implorando para que voltemos para ele e que ele fará tudo o que for necessário, porque ele está em uma busca incansável por nós para que façamos isso. O primeiro livro que escrevi se chama Volte para [Mim](#). Ele percorre o Velho Testamento mostrando como Deus age. Ele tornou possível que voltássemos para ele e está sempre pedindo que voltemos para ele. Fui convidado para fazer uma palestra sobre esse livro logo quando ele foi lançado. Quando terminei de falar, no final da palestra, um cara veio até mim e, sinceramente, me assustou um pouco. Era um cara um pouco intimidador, bastante desalinhado, não vestido exatamente como você esperaria.

00:10:15

Não muito fora do padrão da igreja, mas também não muito dentro. Ele me disse: “Ontem foi meu primeiro dia fora da prisão. Eu não tinha certeza se queria voltar, não conseguia me convencer a ir à reunião sacramental, mas vim a esta. Esta é a mensagem de que preciso. Esta é a esperança de que preciso. É verdade. Novamente, a primeira parte desse versículo: “Se te voltares para mim”. É aí que começa, e é aí que temos que continuar indo, repetidamente. Isso é arrependimento. Mas se continuarmos, não importa quantas vezes caímos do vagão, sejamos jogados do cavalo ou qualquer outra coisa, se continuarmos nos levantando e voltando para Cristo, voltando para ele, não importa quantas vezes sairmos do caminho, voltando para ele. É um pensamento lindo. Sim.

Hank Smith:

00:11:05

Aqui está uma coisa boba que fiz com adolescentes. E John, eu estava contando isso para você porque algumas pessoas vêm até mim e dizem: “Sempre me lembrei do brócolis e do Slurpee”. E eu fico pensando: “Sério? De todas as coisas que ensinei, é disso que você se lembra?”. Eu digo: “O Senhor nos apresenta duas opções. Ele diz: ‘Você tem brócolis aqui e Slurpee ali. E eu realmente quero que você escolha o brócolis’. Você diz: ‘Ok, vou escolher o brócolis’. Ok, vá em frente. E nós escolhemos o Slurpee, quase que automaticamente escolhemos o Slurpee. E ele disse: ‘Ok, ok. Vamos tentar de novo. Vamos tentar de novo. Lembre-se, eu quero que você escolha o brócolis. Brócolis, entendi. Brócolis Slurpee. E pensamos: “Ah, eu falhei”. E o Senhor diria: “Não, não, não, você hesitou. Não foi? Você hesitou”. Bem, sim, eu hesitei. Ah, isso é uma vitória.

- 00:11:56 Estamos indo na direção certa. Ok, tente novamente. Eu olho para o brócolis por um segundo e penso: bem, talvez um Slurpee. Com o tempo, minha hesitação se transforma em reflexão, que se transforma em tentativa, que se transforma em, às vezes, bem, vou ver se consigo fazer as duas coisas ao mesmo tempo e, ah, isso não tem um gosto muito bom. Por fim, começo a dizer: Senhor, eu realmente estou desejando o brócolis. Onde vemos fracasso, o Senhor vê progresso. Vamos continuar voltando. Tente novamente. Tente novamente. Tente novamente. Você vai conseguir, eu prometo. Vocês dois conhecem Lucas 18, a parábola em que o fariseu se levanta e diz: Deus, eu sou grato por não ser como as outras pessoas.
- 00:12:38 Não sou extorsionário. Não sou injusto. Não sou adúltero e definitivamente não sou tão mau quanto este homem aqui, este publicano ao meu lado. Jejuo duas vezes por semana. Jejuo duas vezes por semana, diz ele. Pago o dízimo integral. Então o publicano, que estava longe, nem sequer levantava os olhos, mas batia no peito e dizia: Deus, tem misericórdia de mim, pecador. Lembro-me de uma vez em que tive um presidente de estaca, Dale Monk, que disse: “Irmão Smith, decidi que um homem justo é aquele que se arrepende”.
- John Bytheway: 00:13:11 Exatamente.
- Hank Smith: 00:13:13 Um homem justo é aquele que se arrepende. Acho que melhoramos na última década graças ao [presidente Nelson](#), que celebra o arrependimento. E se disséssemos que o primeiro mandamento é ter fé no Senhor Jesus Cristo e o segundo é melhorar? Melhorar.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:13:32 Então você estaria dizendo algo diferente do que ele disse sobre quais são o primeiro e o segundo mandamento.
- Hank Smith: 00:13:38 Certo. Melhore. Volte.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:13:39 Concordo com você, 100%. Enoque vai nos ensinar um pouco do que precisamos fazer. Bem, na verdade, é Deus ensinando Adão, e Enoque nos conta a história. Vamos ver o que ele diz: “Ok, se você se voltar para mim, a próxima coisa é se arrepender de suas transgressões e então ser batizado em água em nome do meu Filho Unigênito”. O Senhor coloca frases entre parênteses por toda parte. Teremos que voltar para lembrar que a última coisa que ele disse foi: “seja batizado na água em nome do meu Filho Unigênito”. Mas, antes de tudo, ele precisa nos dizer quem é seu Filho. Então, ele vai falar bastante sobre isso. Quem é cheio de graça e verdade, que é Jesus Cristo, o

único nome que será dado sob o céu pelo qual a salvação virá aos filhos dos homens.

- 00:14:20 Ele se certificou de que soubéssemos quem é Cristo. Agora voltamos para ser batizados mesmo em água em nome do meu Filho Unigênito. Vou pular a parte em que ele nos diz quem é Cristo, mas vocês nunca deveriam pular essa parte. Recebereis o dom do Espírito Santo. Então, vocês entendem o que ele está dizendo? Vinde a mim, crede, então vinde a mim, crede, arrependei-vos, sede batizados, recebi o Espírito Santo, pedindo todas as coisas em seu nome, ou seja, em nome de Cristo, e tudo o que pedirdes vos será dado. Portanto, tudo isso, tudo neste versículo, deve ser feito em nome de Cristo, que é cheio de graça e verdade e o único nome pelo qual podemos ser salvos. Então, no versículo 53, Adão diz: “Tudo bem, mas por quê?” Nosso pai Adão falou ao Senhor e disse: Por que os homens devem se arrepender e ser batizados na água?
- 00:15:04 Essa é uma pergunta razoável. Ele diz: “Ok, agora eu sei que você me disse que eu tenho que ensinar isso a todos, mas por que temos que fazer isso?” Veja a resposta do Senhor, que não é realmente uma resposta. E o Senhor disse a Adão: “Eis que perdoei a tua transgressão no Jardim do Éden”. Você pensa: “O quê? Como isso é uma resposta?” Vimos isso no capítulo um de Moisés, onde Moisés fez a pergunta e Deus teve que lhe dizer um monte de coisas antes de lhe dar a resposta no versículo 39. Aqui, ele vai dar a resposta no versículo 59, mas em ambos os casos, ele precisa fazer com que eles entendam algo primeiro. Tipo, você não vai entender a resposta a menos que eu lhe dê algumas informações básicas. Estas são as informações básicas. A razão pela qual temos que ser batizados, se quisermos entender isso, temos que entender primeiro que Deus nos perdoou pelo que Adão fez, Ele perdoou Adão e, por extensão, todos nós por essa transgressão no Jardim do Éden.
- 00:15:53 Daí surgiu o ditado entre o povo de que o Filho de Deus expiou a culpa original. Agora temos que fazer uma pausa aqui por um momento. Essa é quase a expressão “pecado original”. Não é bem assim. Como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, devido a algumas coisas que Mórmon escreveu em sua carta ao filho, temos uma reação bastante visceral contra a ideia do pecado original, e devemos ter, mas na verdade acreditamos na maior parte disso. A ideia do pecado original é que, quando você nasce, você tem uma natureza caída e, portanto, está separado da presença de Deus e não pode ser salvo sem o batismo. Acreditamos nisso. Apenas acreditamos também que as crianças que ainda não são responsáveis são automaticamente salvas porque ainda não são

capazes de tomar a decisão do que é certo e errado e de serem batizadas.

00:16:44 Essa é a parte em que não acreditamos, mas acreditamos no restante, e isso é explicado aqui. Aparentemente, nossa expressão para isso aqui no Livro de Moisés é culpa original. E a razão pela qual podemos dizer que ele expiou a culpa original é porque os pecados dos pais não podem recair sobre os filhos, pois eles são inteiros desde a fundação do mundo. Essa é a parte que é diferente para nós. A Expição automaticamente torna todas as crianças inteiras, limpas e puras, mesmo que tenham uma natureza caída. Elas são inteiras, limpas e puras até atingirem a idade da responsabilidade. É aí que chegamos ao versículo 55 e Deus ensina a Adão algo muito poderoso aqui. E ele faz isso com um jogo de palavras. Vamos primeiro dizer que ele vai usar a expressão concebido em pecado.

00:17:33 Isso não significa o que normalmente entendemos quando dizemos “concebido em pecado”, que é concebido fora do casamento. Não é isso que ele quer dizer aqui. Ele quer dizer concebido por seres pecadores. E ele vai usar um jogo de palavras, e é por isso que usa essa frase. E o Senhor fala a Adão, dizendo: “Na medida em que teus filhos são concebidos em pecado, eles são concebidos por seres pecadores”, ou seja, Adão e Eva, porque eles pecaram. Mesmo assim, quando eles começam a crescer, o pecado se concebe em seus corações. Isso faz parte da nossa natureza. Por sermos seres caídos, somos concebidos por pais caídos e, portanto, temos uma natureza caída. Portanto, não apenas somos caídos, mas também escolhemos pecar. Temos ideias pecaminosas em nossos corações e as seguimos.

Hank Smith: 00:18:14 Slurpee.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:18:15 Certo. Nós tomamos slurpee. Mas o motivo é saber, para que possamos sentir o amargo e assim valorizar o bom. Então, aparentemente, slurpees são amargos e brócolis são bons. É isso que ele está dizendo aqui. Tivemos que ser seres caídos para que pudéssemos passar pelo processo de aprendizagem pelo qual estamos passando. Esse é o plano. É o próprio Deus explicando esse plano. Leí nos explicou isso. Outros nos explicaram isso. É Deus explicando isso. E ele nos diz: vocês são caídos, problema A; por serem caídos, vocês pecam, problema B, mas era isso que tinha que acontecer. Agora, quero ter certeza de que entendemos isso. Como seres caídos, no momento em que respiramos, mesmo antes de termos a chance de fazer algo errado, respiramos e somos separados da presença de Deus. Não podemos estar na presença de Deus.

Somos condenados naquele momento, o que significa que, sem Cristo, estamos presos.

00:19:14 Se não houvesse Cristo, no momento em que nascemos, estaríamos destinados à morte eterna. Não há outra maneira de contornar isso sem Cristo, certo? E isso é por causa de nossa natureza caída, mas com Cristo é diferente. Ele continuará a nos ensinar. É-lhes dado conhecer o bem do mal, portanto, eles são agentes de si mesmos. Vocês percebem o quanto Leí é... Quero dizer, eu me pergunto se Leí tinha esse ensinamento nas placas de latão. Não sei. Para mim, parece muito com Segundo Néfi 2. De qualquer forma, eles são agentes para si mesmos e eu dei a outro uma lei e um mandamento, portanto, ensinem isso a seus filhos, que todos os homens em todos os lugares devem se arrepender. Então, agora ele está voltando ao arrependimento, ou eles não podem de forma alguma herdar o reino de Deus, pois nenhuma coisa impura pode habitar ali ou habitar em sua presença.

00:19:56 Agora, acho que vale a pena fazer uma pausa aqui. Esse é o grande problema que temos. É por isso que estamos separados da presença de Deus. É por isso que, como seres caídos, não podemos estar lá. Todos os outros mandamentos se enquadram nessa categoria, na verdade. Nenhuma coisa impura pode estar com Deus. Portanto, o grande problema que temos é que, como nascemos como seres caídos ou impuros, precisamos nos tornar seres puros. Parte disso é por meio dos mandamentos, mas é especialmente o mandamento que estamos lendo aqui: arrepender-se, ser batizado, vir a Cristo, porque ele é o único que pode nos transformar em algo puro. Sem isso, ficamos presos. Não podemos estar com Deus. Isso porque, na linguagem de Adão, Homem de Santidade é o seu nome. E o nome de Seu Unigênito é o Filho do Homem, Jesus Cristo, um juiz justo que virá no meridiano do tempo.

00:20:44 Portanto, por causa de tudo isso, agora ele finalmente está chegando à sua resposta. Por causa de tudo isso, dou-vos o mandamento de ensinar essas coisas livremente a vossos filhos, para que, por causa da transgressão, venha a queda, e essa queda traga a morte. Aqui está o seu problema básico. É por isso que você precisa ser batizado, por causa da morte. Na medida em que vocês nasceram no mundo pela água, pelo sangue e pelo espírito, que eu criei. Então, ele está falando sobre o nascimento físico, que envolve água, sangue e espírito. E assim, tornando-se pó, uma alma viva, assim também vocês devem nascer de novo no reino dos céus, da água e do Espírito, e ser purificados pelo sangue, sim, o sangue do meu Unigênito. Vamos fazer uma pausa aqui por um segundo. Observe a

comparação que ele está fazendo. Todos sabemos que nosso nascimento foi real. Não me lembro disso, mas sei que é real. E me lembro do nascimento dos meus filhos, e sei que isso foi real. E tem água, sangue e espírito como parte disso.

Hank Smith: 00:21:37

Certo.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:21:37

Isso é real. O que ele está nos dizendo é que o seu renascimento, o fato de você estar sendo transformado em uma nova criatura por Cristo, é tão real quanto o nascimento, e é melhor você levar isso tão a sério quanto o nascimento. É tão real e tão necessário para você ter vida. Nascer de novo não é apenas um pensamento bonito ou um símbolo bonito. É real. E este versículo deixa isso muito claro. Deus se esforçou muito para garantir que entendêssemos que isso é muito real e que você realmente precisa disso. E o que isso traz, então, é que nascemos de novo pela água, pelo sangue e pelo Espírito, purificados pelo sangue, pelo sangue do meu Filho Unigênito, para que você seja santificado de todo pecado e desfrute das palavras da vida eterna neste mundo. Portanto, nesta vida, vamos desfrutar das promessas e dos ensinamentos sobre a vida eterna e a vida eterna no mundo vindouro, até mesmo a glória imortal.

00:22:33

Então, ele está nos dizendo: Vocês serão purificados e santificados nesta vida. É quase como se vocês desfrutassem de um gostinho e vislumbres da vida eterna aqui, e então obtivessem a vida eterna real no mundo vindouro. E ele resume tudo isso no versículo 60. É tão bonito. Pois pela água vocês guardam o mandamento, esse é o mesmo tipo de linguagem que encontramos em Néfi falando sobre a doutrina de Cristo. Na verdade, acabei de ter um momento de déjà vu. Acho que a última vez que estive no podcast com vocês dois foi falando sobre Segundo Néfi 31 e 32 e a doutrina de Cristo, e acabamos lendo isso porque é uma pequena versão e e da doutrina de Cristo. Pela água, você guarda o mandamento; pelo Espírito, você é justificado; e pelo sangue, você é santificado. Agora, se formos para Terceiro Néfi 27:20, que é outro exemplo da doutrina de Cristo, lá está escrito que somos santificados pelo Espírito.

00:23:23

Todos eles são necessários. Você é justificado e santificado pela expiação de Cristo e pelo Espírito. Você é santificado pela expiação de Cristo e pelo Espírito. Joseph Smith nos ensinou que o batismo sem o Espírito Santo é um batismo incompleto. Você não é batizado sem o Espírito Santo. Você não recebe o Espírito Santo sem o batismo. É preciso ter os dois para que isso funcione. Pense nisso. São dois membros da Trindade

trabalhando juntos para nos tornar puros o suficiente para estarmos com o terceiro membro da Trindade. É algo lindo e poderoso. Gostaria de ter uma pequena discussão, se estiver tudo bem, sobre a diferença e a natureza complementar da justificação e da santificação. Quero dizer, tenho todo tipo de coisa para discutir, mas gostaria de ouvir suas opiniões.

- John Bytheway: 00:24:11 Justificado é declarado limpo. É uma espécie de definição legal, mas santificado é quando você é transformado internamente. Você é tornado santo. Portanto, na oração sacramental para abençoar e santificar este pão, acho que significa torná-lo santo. Justificado é declarado legalmente limpo. Então, talvez sejamos purificados e depois transformados. Ou temos mãos limpas, coração puro. Parece que tudo isso é justificação, santificação. Estou entendendo certo, doutores?
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:24:42 Adorei o que você disse. Hank?
- Hank Smith: 00:24:43 Eu descreveria isso como os dois lados do poder da expiação de Jesus Cristo. O poder capacitador da expiação e o poder purificador da expiação, que sou purificado por meio do sofrimento e sacrifício do Salvador. Eu também posso ser transformado, como disse John. Vocês dois conhecem [o presidente Oaks](#), é uma ótima analogia porque o nome dele é presidente Oaks, ele usa a analogia de uma árvore que, quando vem uma tempestade, uma grande tempestade, e a árvore é dobrada na lama, temos que limpar as folhas, mas também fortalecer a árvore. E a expiação do Salvador faz isso. Ela purifica nossa vida, mas também nos transforma para que, quando a próxima tempestade vier, não caiamos tão profundamente na lama.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:25:38 Ótimo. Adorei o que vocês dois disseram e concordo. Quero dizer, parece que, novamente, se estamos falando sobre o que nos impede de estar na presença de Deus, na verdade há dois elementos envolvidos. Um é que concebemos o pecado e, então, agimos de acordo com esse pecado, e a justificação pode nos perdoar pelo pecado que concebemos, mas ainda somos seres caídos que concebem o pecado e precisamos ser transformados de seres assim para seres semelhantes a Deus. Não podemos estar na presença de Deus porque somos impuros, mas também porque não somos piedosos. Nossa natureza não é compatível com isso. Portanto, precisamos que o pecado seja lavado de nós, que o mundo seja lavado de nós, o desejo mundano, o desejo caído, os desejos carnis, sensuais e diabólicos que são naturalmente parte de ser um ser caído, mas também precisamos ser transformados em alguém que tem

desejos piedosos e, eventualmente, se torna piedoso em natureza.

00:26:28 E acho que você está certo, isso é justificação e santificação, e elas têm que trabalhar juntas. E você vê isso em todos os símbolos do evangelho. Acabamos de falar sobre o batismo e o recebimento do Espírito Santo, que em muitos aspectos é uma lavagem simbólica. Eles trabalham juntos. Nenhum dos dois está completo sem o outro, mas simbolicamente é uma lavagem e depois o recebimento de um pedaço do céu dentro de você. Lavagem e unção são a mesma ideia. Encontramos esse par em todos os símbolos do evangelho, essa ideia... Bem, Isaías, temos que falar sobre Isaías de vez em quando. Ele diz: “Deixe de fazer o mal, aprenda a fazer o bem”. Logo depois disso, ele diz: “Vamos raciocinar juntos, embora seus pecados sejam como escarlate, eles podem ficar brancos como a neve”. Sempre existe isso, certo, temos que nos livrar do mundo. Temos que inserir o céu. Quando nos livrarmos de todo o mundo e inserirmos todo o céu, então seremos seres semelhantes a Cristo.

00:27:16 Esse é o processo ao qual estamos chegando. Para mim, pelo menos algo do que é justificação e santificação. E no versículo 61, ele diz: Portanto, é dado a vocês permanecer em vocês, o registro do céu, o Consolador. Observe que lá estamos nós, o Espírito Santo novamente trazido à tona. Mas também aquele registro do céu, as coisas pacíficas da glória imortal, a verdade de todas as coisas, aquilo que vivifica todas as coisas, que dá vida a todas as coisas. Agora, isso soa como se fosse o espírito de Cristo ou a luz de Cristo. Você não pode realmente separar Cristo e o Espírito Santo. Às vezes tentamos fazer isso, mas há muitos lugares nas escrituras onde fica claro que não se pode separar nenhum membro da Trindade, na verdade. Eles são muito unificados. Aquele que conhece todas as coisas e tem todo o poder de acordo com a sabedoria, misericórdia, verdade, justiça e julgamento. E então ele lhe diz: este é o plano de salvação, esse é o sangue do meu Unigênito, e que todas as coisas têm sua semelhança.

00:28:07 Eu queria chegar ao versículo 64. Não tenho certeza, mas acredito, essa é apenas minha opinião, pois tentei juntar esses eventos, revisando-os repetidamente, que agora estamos sendo levados de volta a Adão e ao anjo logo após ele ter sido ensinado sobre sacrifício e, então, nos é dito que todas as coisas lhe foram confirmadas pela santa ordenança. Então, eu me pergunto se isso não faz parte da mesma discussão. Enoque está nos dando uma parte dessa discussão que não tivemos no capítulo cinco de Moisés. Não tenho certeza se foi isso que

aconteceu, mas suspeito que sim, porque agora chegamos ao versículo 64 e aconteceu que o Senhor falou com Adão, nosso pai, que Adão clamou ao Senhor e foi levado pelo Espírito do Senhor e foi levado para dentro da água e foi colocado debaixo da água e foi trazido para fora da água, assim ele foi batizado e o espírito de Deus desceu sobre ele.

00:28:59 Vamos parar aqui por um segundo. Isso é ter as coisas confirmadas sobre ele pela santa ordenança. Seja isso o que se referia no final do capítulo cinco ou não, certamente se encaixa nessa descrição. Se isso se referia a uma ordenança separada, eu não sei, mas isso é absolutamente Adão tendo as coisas confirmadas sobre ele por uma santa ordenança, a ordenança do batismo, onde ele entra em um convênio com Deus. Agora, sabemos que Deus lhe prometeu que faria uma aliança com ele, que lhe prometeu que Cristo viria. Costumo me colocar na posição ou no lugar de Adão e Eva quando eles sabem que fizeram essa escolha de permitir que a humanidade viesse ao mundo, então decidiram se tornar seres caídos. Pelo que sabem, isso os afasta da presença de Deus. Este é alguém que eles conhecem e amam e acabaram de perder sua presença, pelo que sabem, para sempre.

00:29:51 Então Deus lhes diz: Mas eu enviarei meu Filho para salvá-los. Você pode imaginar como Adão e Eva se sentiram quando ele lhes disse que, na verdade, eles poderiam voltar à sua presença eventualmente? Então ele faz uma aliança com eles de que isso acontecerá. Não sei se isso é algo separado disso ou não. Para nós, é quando a aliança com Deus de que isso acontecerá, é quando começa com o batismo. Então, eu diria que é assim com Adão e Eva, mas não sei. Há todo tipo de exceção nessa história excepcional, mas acho que não podemos ignorar a importância desse pacto e do que acontece aqui. Então, vamos ver a próxima coisa que Deus descreve, e isso nos levará até o final do capítulo, e vale a pena falar sobre isso por um momento.

00:30:35 Versículo 65: E assim ele foi batizado, e o Espírito de Deus desceu sobre ele, e assim ele nasceu do Espírito e foi vivificado no homem interior. Esse é o renascimento de que se falava tão belamente no versículo 59, que tão real quanto o seu nascimento neste mundo, o nosso nascimento neste mundo, é esse renascimento. E ele ouviu uma voz do céu dizendo: Tu és batizado com fogo e com o Espírito Santo. Este é o registro. Mais uma vez, temos esse registro. Este é o registro do Pai e do Filho, daqui em diante e para sempre, e isso faz parte da doutrina de Cristo. Falamos sobre isso há cerca de um ano e meio, em Segundo Néfi 31. Tu és segundo a ordem daquele que

não teve princípio de dias nem fim de anos, desde toda a eternidade até toda a eternidade.

00:31:15 Então, isso é segundo a ordem de Cristo. Eles entraram nisso ao serem batizados, tanto Adão quanto Eva, versículo 68. Eis que tu és um em mim. Vamos parar por aqui. Lembre-se de que o grande problema que eles tinham era ter perdido a presença de Deus. Eles tinham um relacionamento unificado com Ele. Agora, perderam isso. Mas, ao nascerem de novo, tornando-se novas criaturas, santificadas, justificadas, novas criaturas trazidas pelo poder expiatório de Cristo e por um relacionamento de convênio com Deus, eles agora recuperaram um grau de unidade com eles. Eventualmente, alcançamos a unidade completa e plena, mas, neste momento, eles têm um grau de unidade nele, assim todos podem se tornar meus filhos. Isso estava na língua adâmica, e eu não sei como a língua adâmica funciona, mas se isso estivesse em hebraico, eu me sentiria completamente confiante em dizer filhos. Filhos e filhas seria uma boa tradução disso.

00:32:07 E seja essa uma boa tradução disso ou não, é uma boa tradução da verdade dessa afirmação. Assim, todos podem se tornar meus filhos ou minhas filhas. Agora, todos nós somos seus filhos de qualquer maneira, mas este é um nível diferente de ser filhos. Está associado à aliança repetidamente nas escrituras que, quando você faz essa aliança com Deus, você se torna Seu filho de uma maneira diferente, porque você nasceu de novo através do poder expiatório de Cristo. Você é uma nova criatura, não a mesma que era ontem. Eu adoraria ouvir seus pensamentos sobre o que significa tornar-se um filho de Deus e um com Deus através da aliança.

Hank Smith: 00:32:46 John, você se lembra que no ano passado recebemos o [Dr. David Holland](#)? Ele disse: o que significa quando alguém diz que você certamente é filho do seu pai? Você pensa: eu já sabia disso. Não, significa outra coisa.

John Bytheway: 00:33:00 Mais do que um fato biológico, você se tornou como essa pessoa. Vemos isso na Bíblia, que você pode ter o poder de se tornar filho de Deus. E, bem, espere um minuto, eu pensei que já éramos filhos de Deus. Bem, em uma árvore genealógica do seu senso espiritual, sim. Quando você começa a assumir a qualidade ou se esforça para assumir as qualidades, então você certamente é filho do seu pai. A maçã não caiu longe da árvore.

Hank Smith: 00:33:30 Kerry, vou levar a sua pergunta para uma direção um pouco diferente do que você provavelmente imaginava. Se voltarmos àquele Moisés 6:59, diz que você nasceu neste mundo por água,

sangue e espírito, e você disse que já viu alguns bebês nascerem. Assim como eu, há muita água, sangue e espírito, especialmente gêmeos. Lembro-me do médico dizer: “Traga-me uma dúzia de toalhas. Quero que você nasça de novo pela água, pelo sangue e pelo espírito”. Agora, água, batismo, espírito, Espírito Santo, sangue... Desta vez, o sangue do seu nascimento físico foi fornecido pela sua mãe, é por isso que ela é sua mãe.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:34:14

Sim, e, na verdade, Jenet Erickson nos contava todo tipo de coisa fascinante sobre como esse sangue vai e volta entre os dois.

Hank Smith: 00:34:20

Sim. Mesmo aqueles que são adotados dizem: “Ah, essa é minha mãe biológica”. E em seu renascimento espiritual, você também recebe sangue, mas este é o sangue do meu Filho Unigênito. Isso pode parecer estranho, porque muitas vezes pensamos em Jesus como nosso irmão, mas nessa analogia ou nesse símbolo, ele é meu pai do meu renascimento espiritual. Não foi assim que o rei Benjamim chamou seu povo? Vocês agora são filhos de Cristo. Hoje ele os gerou espiritualmente.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:34:58

E acho que, na verdade, Abinádi está falando sobre a mesma coisa. Temos um pai para nosso espírito. Temos um pai para nossos corpos físicos e, da mesma forma, temos um pai para a nova criatura em que nos tornamos e, eventualmente, para nossa vida eterna. Portanto, temos um pai para nossa vida espiritual, para nossa vida física e para nossa vida eterna, mas mesmo entre a vida eterna e o presente, temos essa nova criatura em que nos estamos tornando. Acredito enfaticamente que Cristo é nosso pai tanto quanto nossos outros dois pais.

Hank Smith: 00:35:32

Isso está descrito no Livro de Mórmon quase melhor do que em qualquer outro lugar.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:35:36

Acho que é melhor do que em qualquer outro lugar. Sim. E estou muito feliz que você tenha nos trazido de volta a isso, porque ficamos falando sobre sangue e relacionando-o com Cristo, mas deveríamos ter deixado isso muito claro, como você está fazendo agora, que esse sangue de que estamos falando é o sangue de Cristo, derramado por nós no Getsêmani e na cruz. Sua perda de sangue é o que nos dá vida. Assim como sua mãe perdeu sangue, tanto pelo cordão umbilical enquanto você estava no útero, quanto ao dar à luz, ela está perdendo sangue para lhe dar vida. É isso que Cristo faz ao se tornar nosso pai. E isso é lindo porque, de certa forma, nos mostra que mãe, pai, pai e mãe são provavelmente as palavras que devemos usar. Às vezes, damos muita importância ao fato de ser pai. A mãe, nessa analogia, é usada como igual ao pai, como congruente,

um sinônimo e e ao pai. É sobre paternidade que estamos falando.

Hank Smith: 00:36:31 Então, de acordo com este versículo, uma mulher pode ser um símbolo de Cristo, alguém que pode dar vida através do seu próprio sangue.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:36:38 Com certeza. E Cristo faz isso quando usa, fala sobre uma galinha e assim por diante. Na verdade, ele usa as mães como símbolos de si mesmo com frequência.

John Bytheway: 00:36:45 Eu sei, Hank, que você adora essa coisa da água, do espírito e do sangue, porque já o ouvi ensinar isso antes. Não sei. Eu estava aqui sentado pensando: todas as coisas testificam de mim, há tantas maneiras diferentes de fazer isso, que todas remetem a um testamento de Cristo. E isso é apenas mais uma elegância de Deus em sua linguagem e em seus símbolos.

Hank Smith: 00:37:07 Nenhum de nós aqui é mãe. Somos pais. E Kerry, acho que o que estamos ensinando aqui pode ajudar as pessoas a entender o quanto o Senhor as ama. Pensem em um pai maravilhoso. Vocês dois são pais maravilhosos. Agora, multipliquem isso por milhares de vezes e terão o amor que o Senhor tem por vocês. É claro que ele não vai desistir de vocês. É claro que Ele vai procurar vocês. É claro que Ele vai dar a vocês tudo o que estiverem dispostos a receber. É claro que Ele vai deixar vocês aprenderem lições e vai ensinar lições para que possam se tornar.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:37:51 Acho que, de muitas maneiras, esses últimos versículos, realmente do versículo 59 até o final deste capítulo, são o que todo o capítulo tem levado a. O resto do capítulo é maravilhoso, poderoso, incrível, mas tem levado a isso, e isso é o mais bonito que podemos obter. E eu adoro o que você está dizendo, porque usa muitos símbolos para nos ajudar a entender a realidade de nascer de novo e o quanto isso depende do Pai dar ao Filho e ao Espírito Santo o poder para fazer isso. Mas pense nisso, tenho certeza de que todos que estão ouvindo este podcast sentirão esse desejo em algum grau, e há muitos que sentirão esse desejo de forma realmente desesperada quando Cristo diz: Eu posso fazer de você uma pessoa diferente. Há partes de mim que definitivamente precisam ser transformadas em uma pessoa diferente, e há pessoas que são, bem, mais ou menos como eu sou, mas sim.

00:38:39 Há coisas que gosto em mim que deveriam ser eliminadas e desaparecer, mas espero que as partes boas, não acho que ele esteja dizendo que vai se livrar das partes boas. Vou apenas

torná-las ainda melhores. Estamos nos atualizando. Esta é a versão Infinito.0 de você, mas acho que todos nós podemos pensar em coisas que fizemos ou coisas sobre nós mesmos em que o que queremos desesperadamente é ouvir um Cristo e e dizer: “Eu posso fazer de você uma pessoa diferente”. Ele está nesse processo. Nós estamos nesse processo. Todos já sentiram isso em algum grau. Todos que se converteram a Cristo em algum momento sentiram um certo grau de renascimento, sentiram um certo grau das palavras da vida eterna nesta vida, tiveram algum tipo de mudança em si mesmos. Talvez tenha sido apenas o fato de você poder amar alguém que antes não conseguia amar, ou pelo menos sentir mais bondade por essa pessoa do que antes, ou talvez você tenha conseguido perdoar alguém que antes não conseguia perdoar. Se você se converteu a Cristo, Cristo o transformou de alguma forma. Ele está fazendo de você uma nova pessoa e, em algum momento, Ele o transformará em um novo você, semelhante a Cristo. Não é isso que todos nós desejamos desesperadamente?

- John Bytheway: 00:39:44 Não é algo que possamos fazer por nós mesmos com esforço. Quando nos sentimos tristes, culpados e quebrantados, bem, Jesus é realmente bom em consertar a tristeza, a culpa e o quebrantamento. Ele é realmente bom nisso.
- Hank Smith: 00:40:01 Queremos que isso aconteça um pouco mais rápido.
- John Bytheway: 00:40:05 Com certeza.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:40:05 Às vezes, as pessoas ao meu redor gostariam que fosse um pouco mais rápido. Tipo, você não pode consertar o Kerry um pouco mais rápido? Seria bom para todos nós.
- Hank Smith: 00:40:11 Não podemos ir um pouco mais rápido? Nós seguimos o ritmo certo que o Senhor tem para nós. Kerry, adorei como você disse que esses dois membros da Trindade trabalham juntos. Quase sempre vemos o Espírito Santo envolvido no poder purificador e capacitador de Jesus Cristo, a menos que ele ceda à tentação do Espírito Santo, abandone o homem natural e se torne um santo por meio da expiação de Cristo, o Senhor. O presidente Eyring disse várias vezes que, quando o Espírito Santo é seu companheiro, você sabe que a expiação está agindo em sua vida.
- John Bytheway: 00:40:47 Sim. É um pensamento lindo. Você vai a algum lugar e sente o Espírito. O que isso lhe diz?
- Hank Smith: 00:40:54 A expiação de Jesus Cristo está funcionando.

- John Bytheway: 00:40:56 Está funcionando. Não é que eu não seja bom o suficiente. Você está sentindo isso, você está indo, está funcionando. Estou fazendo uma mudança gradual, uma ligeira correção de rumo.
- Hank Smith: 00:41:06 Preciso contar uma história rápida para vocês dois. Recentemente, eu estava na Ala Susquehanna, na Pensilvânia. Eu estava sentado ao lado de Brandon e Jessie Hatch, dois amigos meus. Estávamos apenas conversando, e uma mulher foi convidada a falar sobre sua experiência. Ela tinha acabado de passar pelo templo. Provavelmente tinha cerca de 60 anos. Ela se levantou e disse que havia sido batizada um ano antes e que estava apavorada na noite anterior. Eu estava apavorada por ir ao templo. Não sabia o que esperar. Ela disse: “Eu só queria...”. Foi muito engraçado. Ela disse: “Eu só queria dizer aos missionários que não conseguiria fazer isso e que iria fumar um maço de cigarros”. Foi isso que ela disse que queria fazer. Eu só queria fumar um maço de cigarros. Ela disse: “Não, eu consigo fazer isso”.
- 00:41:49 Então, ela se levantou na manhã seguinte e eles dirigiram até o templo, uma viagem de algumas horas. Ela disse que ficou muito nervosa durante todo o trajeto. Então, ela disse que algumas mulheres mais velhas se aproximaram e foram muito simpáticas, e minha amiga veio e disse: “Vá onde elas querem que você vá”. E ela disse: “Não entendo o que elas estão dizendo, fique comigo”. Ela ficou comigo. E ela até disse, em determinado momento, que pensou que seria sacrificada. Então, ela passou pelo templo e disse: “Bem, não entendi a maior parte, mas vou te dizer uma coisa: saí de lá amando ainda mais minha família. Foi um momento lindo. Está funcionando. Está funcionando”.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:42:32 Isso é uma mudança nela. É ela sendo santificada, certo?
- Hank Smith: 00:42:36 Certo. Foi um belo testemunho. Eu sorri. Pensei que é por isso que nos reunimos, para ver isso uns nos outros e sermos felizes uns pelos outros.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:42:48 Ao dizer isso, uma das coisas que me vem à mente é que, mais uma vez, acho que subestimamos. Hoje falamos sobre várias coisas que subestimamos. Falamos sobre a ordenança batismal pela qual Adão e Eva passaram aqui, que os fez nascer de novo. Eles são um em Deus e novos filhos de Deus. Às vezes, subestimamos o fato de renovarmos essa ordenança todas as semanas com símbolos de sangue e espírito. Bem, sangue e corpo, mas se você ouvir a linguagem da oração, verá que o Espírito Santo também está presente. Podemos nos tornar justificados, santificados e novas pessoas, um em Deus, novos

filhos de Deus todas as semanas. Diga-me que Deus não nos ama. Diga-me que Ele não está trabalhando incansavelmente em nossa busca. Diga-me que Ele não está tentando tudo o que pode. O fato de que Ele quer que nos arrependamos diariamente e renovemos esse convênio todas as semanas, como se a cada sete dias eu pudesse renovar esse convênio. Isso é incrível. Deus faz tanto para nos ajudar a chegar até Ele.

- John Bytheway: 00:43:53 Sim. Adoro a repetição do sacramento. Volte na próxima semana. Você vai precisar disso.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:44:00 Isso mesmo. Sim, sim.
- John Bytheway: 00:44:02 E estará aqui. Esta mesa será aparafusada ao chão. Volte novamente.
- Hank Smith: 00:44:08 Sim. Estejam dispostos. Dispostos a tomar sobre si o nome de Seu Filho. Dispostos a guardar Seus mandamentos. Sim. Dispostos a lembrar-Se Dele.
- John Bytheway: 00:44:15 Vou tentar.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:44:17 Isso nos leva de volta ao versículo 52. Se você se voltar para mim, ouvir a minha voz e crer. É aí que tudo começa. Continue fazendo isso. Continue se voltando para ele. Quase parece que você deve segui-lo.
- Hank Smith: 00:44:29 Ei.
- John Bytheway: 00:44:30 Gosto dessa ideia.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:44:32 É cativante.
- Hank Smith: 00:44:33 Sim. Eu tenho uma pergunta para vocês dois sobre o versículo 63. Todas as coisas foram criadas e feitas para dar testemunho de mim. Onde vocês viram isso? Estou interessado em saber a opinião de ambos. Onde vocês viram algo que o Senhor criou e pensaram: “Acho que isso foi feito para ser um testemunho”? Para mim, vou dar um exemplo. Todos os anos, experimentamos a criação, a queda e a redenção. Durante a primavera e o verão, temos toda essa criação, folhas, árvores e crescimento, depois vem o outono. É literalmente chamado de outono, quando tudo fica bonito por um tempo, o outono. Depois vem essa época, quer dizer, se vocês olhassem para uma árvore no inverno. Você diria que ela está morta. Toda a vida está, sim, debaixo da terra. E então chega a primavera novamente, e tudo volta à vida. Agora, aqueles de vocês que

moram no Havaí nunca passaram por isso. Nós, na América do Norte, a maioria de nós passa pela primavera, verão, outono e inverno. Na minha perspectiva, isso foi criado para dar testemunho dele.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:45:45

O versículo 63 de que você está falando me lembra os versículos anteriores. Como ser pai. O processo de nascimento, é por isso que ele está dizendo isso. Como se esse processo de nascimento fosse projetado para registrar o nascimento que eu lhe dou. É a isso que ele está se referindo especificamente, mas acho que aprendi mais sobre Deus sendo pai do que com qualquer outra coisa. O quanto eu faria pelos meus filhos, a maneira como eu faria, estou em uma busca incansável e e para que eles se tornem o que podem se tornar, sejam felizes e tenham sucesso. E Deus usa isso o tempo todo. Uma mãe pode esquecer um filho que mama, certo? E assim, ele frequentemente compara as mães a si mesmo. Então, acho que os pais em geral são uma testemunha do amor de Deus por nós e do seu desejo de nos ter com ele.

John Bytheway: 00:46:47

Quando meus filhos mal sabiam falar ou ainda eram bebês, talvez estivessem na pré-escola ou no jardim de infância, um deles veio até mim e disse: “Pai, eu cometi um erro”. Eu simplesmente derreti. Não sei o que era, mas tudo bem. Acho que o amor paterno que o pai deve ter por nós quando alguém vem e diz: “Eu quebrei algo, cometi um erro”, ansioso para perdoar antes mesmo de saber o que foi. Nosso Pai Celestial também é assim, mas ele é ainda melhor.

Hank Smith: 00:47:21

Kerry, só quero mudar de assunto por um segundo. Já tivemos você aqui muitas e muitas vezes, então tenho certeza de que já conversamos sobre isso no passado. Uma coisa que estamos estudando agora, embora não nesta semana, é o livro de Abraão. Você é um especialista. Na verdade, quando alguém menciona o livro de Abraão, uma pequena imagem de Kerry Muhlestein vem à minha cabeça. É assim que...

Dr. Kerry Muhlestein: 00:47:40

O que provavelmente é assustador.

Hank Smith: 00:47:42

Sim, isso me assusta todas as vezes. Eu quase associei você e o livro de Abraão tanto quanto associei o livro de Abraão e Joseph Smith. Você passou a carreira estudando isso. Você é um egiptólogo de primeira linha, como comprovam os prêmios que ganhou e as coisas que publicou. Aqui você está dizendo: “Eu amo o livro de Abraão”. Como um estudioso, um egiptólogo, um acadêmico, pode pegar o livro de Abraão e amá-lo, pois muitos diriam, muitos críticos diriam, que isso é impossível?

Dr. Kerry Muhlestein: 00:48:15

Quero dizer, esse é um assunto muito, muito vasto. Vou tentar ser breve. Eu poderia continuar por um bom tempo, mas direi que aqueles que dizem que isso é impossível estão interpretando algo errado ou deturpando algo, e prefiro ser gentil e apenas dizer que eles interpretam mal — eles não têm os fatos de que, na verdade, eu nunca ouvi ninguém que tenha criticado o livro de Abraão que não tenha interpretado algo errado ou feito uma suposição sem perceber ou algo parecido. E posso afirmar isso categoricamente. Não ouvi ninguém que não tenha cometido algum erro nesse sentido. Posso dizer que tenho um testemunho intelectual do Livro de Abraão. Tenho, o que é ainda mais importante, um testemunho revelado, mas tenho um testemunho intelectual do Livro de Abraão. Vocês sabem, aquela coisinha que fizemos com Mahijah aqui, e que esse nome é... como Joseph Smith poderia ter inventado esse nome?

00:49:05

Tenho dezenas de coisas que, ao ensinar e escrever sobre o Livro de Abraão, eu disse que, como tantas outras coisas, Joseph Smith é bom em adivinhar. Joseph Smith é bom em adivinhar, e acredito que, neste momento... Bem, deixe-me colocar desta forma. Se você acredita no Livro de Abraão, essa é uma escolha de fé. Se você não acredita no Livro de Abraão, essa é uma escolha de fé. De qualquer forma, você está exercitando fé. Qualquer pessoa que lhe diga o contrário está se enganando. Está apenas sendo ingênua e não está sendo intelectualmente honesta consigo mesma. Você tem que fazer uma escolha de fé. Joseph Smith foi inspirado e traduziu o livro de Abraão por inspiração ou não. Ambas as opções exigem fé. Em termos de coisas que você tem que explicar, você tem que explicar mais coisas se fizer a escolha de fé de não acreditar no Livro de Abraão como uma tradução inspirada do que se acreditar nele.

00:49:58

Portanto, acho que você realmente precisa exercer mais fé para não acreditar no Livro de Abraão do que para acreditar nele. E isso se baseia na minha análise intelectual sobre o assunto. Tenho um testemunho intelectual disso. Isso significa que podemos provar intelectualmente? Não. E isso vale para tudo. Não posso provar que Cristo ressuscitou. Não posso provar todo tipo de coisa. Mas elas são verdadeiras, mesmo assim. Tudo bem se as pessoas fizerem uma escolha de fé diferente e interpretarem as coisas de maneira diferente, elas têm o direito de fazer isso. Joseph Smith ensinou. Nós lhes damos o direito de fazer isso. Mas, intelectual e espiritualmente, estou absolutamente convencido do livro de Abraão, e eu diria que a beleza e a profundidade de seus ensinamentos, a maneira como ele é unificado de maneiras que vão além de qualquer coisa que

Joseph Smith teria pensado por tanto tempo para criar tantas coisas unificadas nele. É ridículo. É realmente uma proposição ridícula. Ele contém ensinamentos belos que trazem poder para nossa vida e nos aproximam de Deus e de Cristo. Além dos elementos intelectuais, ele é simplesmente poderoso e belo em todos os aspectos.

- Hank Smith: 00:51:05 John, você já disse isso várias vezes, mas vou pedir que repita. Diga-me o que você pensa sobre o Livro de Abraão. Você já leu?
- John Bytheway: 00:51:12 Isso mesmo. É impressionante. É lindo e incrível. Não é algo que sairia da cabeça de um garoto sem instrução de Nova York. Há tantas coisas lá que você fica impressionado. Você leu isso? É incrível. Uma doutrina elevada.
- Hank Smith: 00:51:30 [O Élder Maxwell](#) disse que às vezes ficamos presos em coisas sem importância. Discutir como conseguimos isso é como [o Élder Maxwell](#) disse, mastigar ossos velhos no pátio quando há um banquete lá dentro. Você leu? Você leu versículo por versículo e palavra por palavra e pensou: como isso pode impactar minha vida, meus relacionamentos? É aí que está a beleza.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:51:59 Amém. Eu realmente acho que vale a pena, para todos os nossos livros das escrituras, tentar entender como os obtivemos. Acho que isso vale a pena, é um sinal de respeito pelas escrituras, mas gastar seu tempo com isso e não se aprofundar no livro também não é ser intelectualmente honesto. Realmente não é. Se você quer saber a verdade, precisa gastar pelo menos tanto tempo estudando o livro em si quanto as coisas sobre o livro.
- John Bytheway: 00:52:21 Kerry, você já fez um episódio sobre [“As Escrituras são Reais”](#), seu próprio podcast sobre o Livro de Abraão, ou já fez dezenas sobre isso?
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:52:30 Fiz vários há quatro anos. Talvez faça mais alguns até o momento em que isso for ao ar. Então você pode encontrar um. Fiz um até mesmo em Doutrina e Convênios aqui, Stephen Smoot e eu, o episódio em que Joseph Smith fazia perguntas sobre Isaías. Depois, também conversamos sobre o Livro de Abraão, porque é claro que você deve fazer isso sempre que possível. Portanto, há muitos lugares, mas acho que provavelmente há dois recursos que eu indicaria às pessoas. Um que está na minha mente, e sou absolutamente 100% tendencioso quanto a isso, mas provavelmente o resumo mais fácil é um livro chamado Vamos falar sobre o Livro de Abraão, que eu escrevi, e é por isso que sou tendencioso. Escrevi-o com

a intenção de dar às pessoas um resumo compreensível e uma maneira de pensar sobre o assunto e tentar seguir em frente por conta própria, investigando e aprendendo mais.

00:53:17 Há também um volume de [estudos da BYU](#) que John Gee, John Thompson, Stephen Smoot e eu fizemos. São três doutores em egiptologia e um que, acredito, até o final do ano será doutor em egiptologia. O volume inteiro é uma série de artigos curtos que abordam e respondem a muitas das perguntas que as pessoas têm. E se você pesquisar no Google "Estudos da BYU: introdução ao livro de Abraão", você encontrará isso. Esses são dois recursos que as pessoas podem usar. Vamos falar sobre o livro de Abraão é muito curto e fácil de ler. O outro é um pouco mais acadêmico, mas muito mais abrangente.

Hank Smith: 00:53:52 Colocaremos links para ambos em nossas notas do programa. Acesse [followim.co](#), vá até as notas do programa para este episódio e você os encontrará. A incrível Lisa Spice, vamos garantir que eles estejam linkados para você.

Dr. Kerry Muhlestein: 00:54:03 Teremos vários episódios especiais. Alguns deles estou fazendo em conjunto com outros podcasts e coisas do tipo no meu podcast também.

Hank Smith: 00:54:12 Sim. Kerry, você e eu tivemos muitas conversas pessoais. Eu já te vi apresentar em tantos lugares diferentes e conversamos aqui, então, sinceramente, não consigo lembrar sobre o que conversamos e onde. Houve um momento em sua carreira em que você teve que, de certa forma, escolher ser um santo dos últimos dias fiel. Aqui está você, publicando sobre egiptologia, e você e sua esposa decidiram: vamos fazer isso? Isso te lembra alguma coisa?

Dr. Kerry Muhlestein: 00:54:42 Sim. Eu compartilhei essa história aqui e estou feliz que você me deu essa oportunidade, porque às vezes ela foi repetida em alguns lugares, com algumas pequenas diferenças, mas bem parecida. Então, estou feliz que você me deu essa oportunidade aqui. Passei vários anos. Acho que passei cinco ou seis anos publicando apenas sobre egiptologia, nada sobre o Livro de Abraão. Mas então algumas pessoas diferentes me pediram para escrever algo do ponto de vista de um santo dos últimos dias. E bem, vale a pena dizer que, inicialmente, quando entrei na egiptologia, não queria fazer nada sobre o Livro de Abraão. Era controverso e eu não gosto de controvérsia. Eu realmente não gosto de contendas. Não sou um cara controverso. Não me sinto confortável com isso. Eu não gosto, não gosto nem um pouco.

- Hank Smith: 00:55:20 Não faz parte da sua natureza, sim.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:55:21 Eu ia simplesmente evitar o assunto, mas acontece que as pessoas perguntam aos egiptólogos SUD sobre o livro de Abraão, então pensei: bem, devo pelo menos aprender o suficiente para responder a algumas das perguntas delas. E isso se tornou um assunto bastante fascinante para mim. É mesmo, é fascinante. E o livro de Abraão é lindo, mas mesmo as questões em torno dele, como as histórias fascinantes. Então, me apaixonei por ele, passei muito tempo pesquisando, mas parte disso aconteceu porque algumas pessoas disseram: você poderia escrever um pouco sobre isso para um evento SUD? Pensei: bem, as pessoas têm perguntas e eu sou professor. É meu trabalho responder a perguntas, então tudo bem, vou escrever algo. Então escrevi algo sobre o livro de Abraão de um ponto de vista fiel e crente. E quando terminei, antes de clicar em enviar, enviar o e-mail, sentei-me e conversei com minha esposa, que sabia toda essa história, ela esteve comigo durante tudo isso, certo?
- 00:56:08 E eu disse: “Aqui está o que você precisa saber e precisamos conversar. Assim que eu clicar em enviar e isso for publicado, quer dizer, supondo que tenha passado pelo processo de revisão por pares, o que aconteceu, as pessoas vão me odiar e dizer coisas ruins sobre mim e nossa família pelo resto de nossas vidas. Elas vão atacar minha capacidade como professor, vão atacar minha capacidade como egiptólogo, vão dizer coisas sobre nossa família. As pessoas ficam muito controversas em relação ao Livro de Abraão. Assim que enviarmos, serei atacado em todos os aspectos da nossa vida que possamos imaginar. Ainda queremos fazer isso? E minha esposa, abençoada seja, olhou para mim e disse: sim, somos consagrados. Estamos todos nessa. Então fizemos isso. E temos feito. Tantas coisas que eu disse foram distorcidas. Há algumas coisas que eu disse que são distorcidas repetidamente e tiradas do contexto repetidamente.
- 00:56:57 Todo tipo de loucura. Felizmente, a maior parte disso acontece online e eu realmente não tenho vontade de entrar e as pessoas me contam sobre isso. Eu digo: “Ah, tudo bem, obrigado por me contar. Não quero entrar nessa e me envolver”. Houve algumas vezes em que senti que deveria responder a isso ou aquilo, mas na maioria das vezes não respondo. Mas isso definitivamente aconteceu. É da natureza das coisas. Falamos sobre isso anteriormente. Se você vai defender a verdade, haverá pessoas que ficarão ofendidas, mas estudar o livro de Abraão trouxe uma paz profunda, uma proximidade profunda com Deus e

bênçãos maravilhosas à minha vida, então valeu totalmente a pena.

- Hank Smith: 00:57:32 Você é tão bom quanto todos os ouvintes esperam que você seja. Eu já jantei com você, já participei de reuniões com você. Tentamos resolver problemas juntos e todo tipo de coisa. Participamos de comitês juntos e você é tão bom quanto eu finjo ser, Kerry.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:57:52 Você e John prestaram um grande serviço a todos nós e são uma bênção. Então, direi o mesmo a você. Talvez não devêssemos nos deixar levar pela nostalgia. Não sei se John se lembra disso, mas quando ambos éramos professores adjuntos no departamento de escrituras antigas, Richard Cowan era o chefe do departamento. Então, eu ficava no escritório dele, que agora é o meu escritório, na verdade. Seu escritório ficava logo ali, ao virar da esquina. Agora é onde temos impressoras e outras coisas, mas seu escritório ficava bem ali. Nós nos encontramos de vez em quando, e vi vocês dois abençoarem a vida da minha família, especificamente da minha família. Vocês dois abençoaram a vida da minha família e de muitas outras pessoas, por isso somos gratos a vocês.
- Hank Smith: 00:58:30 Nós amamos os Muhlesteins. Kerry, sei que você provavelmente precisa ir. Há um voo para o Cairo que você provavelmente precisa pegar. Quero discutir outro assunto. John, isso é algo pelo qual você é apaixonado. É Moisés 6:58. Dou-lhes o mandamento de ensinar essas coisas livremente a seus filhos. Vocês dois são pais maravilhosos. Temos ouvintes que querem ser pais maravilhosos, que querem ensinar, que esperam ensinar. Temos pessoas que talvez não tenham filhos, mas têm sobrinhas e sobrinhos que querem ensinar e membros da ala que querem ensinar. Qual é a mensagem para os pais que estão se esforçando, fazendo o que podem? Às vezes, a noite familiar não corre muito bem. Às vezes, o momento “Vem, e Segue-Me” não corre muito bem. Às vezes, você acha que isso não está funcionando. Às vezes, John, alguém vem ao seu escritório, um de seus filhos vem ao seu escritório e diz: “Não sei se sei”.
- Dr. Kerry Muhlestein: 00:59:35 Ou talvez eu possa acrescentar outro elemento a isso, porque acho que esse é o caso de muitas pessoas: à medida que seus filhos ficam mais velhos, eles dizem: “Não fale comigo sobre isso”.
- Hank Smith: 00:59:47 Certo. Eu sei como você se sente. Não me diga. O que você diria às mães e aos pais que estão ouvindo e dizendo: “Oh, eu prometo que estou tentando. Eu sei que é um mandamento ensinar meus filhos e prometo que estou tentando”.

- John Bytheway: 01:00:01 Meus pais vieram de lugares muito diferentes. Minha mãe era descendente de pioneiros da velha guarda, incrível. Meu pai se converteu aos 24 anos. Era muito legal para nós, crianças, ver eles tentando. Eles continuaram tentando. Sinto uma pontada de culpa por algumas noites familiares em que brincávamos demais. Era como uma discussão que começava e terminava com uma oração. Adoro os guerreiros jovens que dizem: não duvidamos que nossas mães sabiam disso. Não diz: e sabemos que é verdade. Mas eles disseram: sabemos que nossas mães sabem. Eu podia ver que meu pai vinha de um lugar diferente do que minha mãe, mas sabia que os dois sabiam. Quando eu estava lutando para descobrir se eu sabia, foi útil saber que meus pais sabiam. Eles tentavam nos ensinar e, às vezes, nós só queríamos brincar. Mas agora eu olho para trás e qual é a frase? Eu me levantarei e os chamarei de abençoados no último dia. E é assim que me sinto em relação aos meus pais, por terem persistido e se esforçado tanto. Havia palavras, mas havia exemplos. Havia o fato de vê-los tentando cumprir seus chamados, e todas essas coisas me diziam que não eram apenas palavras.
- Dr. Kerry Muhlestein: 01:01:21 Todos passarão por muitas fases diferentes da paternidade e da infância, e você pode ensinar de uma maneira quando eles têm essa idade e de outra maneira quando têm aquela idade. Li algo recentemente. Na verdade, foi um membro do meu bispado que apontou isso. É um discurso do Élder Ashton, [Élder Marvin J. Ashton](#), dos anos 70. A maior parte do discurso era, na verdade, uma espécie de reação contra a nova cultura hippie das drogas. Mas ele compartilhou uma história que tinha algo realmente poderoso. Ele disse que, depois de dar um discurso uma vez, uma mulher e a se aproximou dele e disse: “Preciso de ajuda para entender o que significa a frase ‘nenhum sucesso pode compensar o fracasso no lar’”. E ele disse que, conhecendo as circunstâncias dela, sua família e suas preocupações, ele entendeu o que ela realmente estava perguntando. Ele pensou sobre isso e então disse o seguinte: “O fracasso é quando você para de tentar e desiste deles”.
- 01:02:17 Se você não desistiu deles, você não falhou. Acho que há algo de verdade nisso. Às vezes, você ensina livremente, ensina livremente da maneira que o Espírito lhe inspira naquele momento. Às vezes, isso acontece quando você faz uma oração no final da Noite Familiar. Às vezes, acontece quando eles estão ouvindo você contar uma história sobre sua vida e realmente prestam atenção e se envolvem. E às vezes eles dizem: “Pai, não conte essa história de novo” ou “Mãe, não conte essa história de novo”. Às vezes, você não diz mais nada, apenas vive uma vida cristã e os ama. De certa forma, o ensino mais poderoso é

se continuarmos vivendo e amando, isso fará diferença mais cedo ou mais tarde, e isso não é desistir.

- Hank Smith: 01:03:04 Lindo.
- John Bytheway: 01:03:05 Sim. Deus tem um plano de longo prazo em mente, e nós queremos que as coisas sejam resolvidas até quinta-feira. Ele tem um plano de longo prazo, e você mencionou Marvin J. Ashton. Lembro-me [do Élder Bruce C. Hafen](#) dizer que há um sucesso que pode compensar todos os nossos fracassos. Esse é o sucesso. Vamos simplesmente colocar isso aos pés dele e dizer: “Você pode me ajudar a consertar isso? Porque ele é muito bom nisso.
- Dr. Kerry Muhlestein: 01:03:31 Ele é aquele que é poderoso para salvar, como vocês dois costumam dizer.
- Hank Smith: 01:03:35 Certo. O Manual “Vem, e Segue-Me” desta semana tem um link para a mensagem [do Élder Uchtdorf](#) de 2023, “Jesus Cristo é a Força dos Pais”. Vocês dois se lembram da história com que ele começou? Era uma vez um pai que estava prestes a sair para uma reunião noturna do bispado. Sua filha de quatro anos se colocou na frente dele vestindo pijama e segurando uma cópia das histórias do Livro de Mórmon. Por que você precisa ir à reunião? ela perguntou. Porque sou conselheiro no bispado, ele respondeu. Mas você é meu pai, protestou a filha. Ele se ajoelhou na frente dela. Querida, disse ele, sei que você quer que eu leia para você e a ajude a dormir, mas hoje à noite preciso ajudar o bispo. A filha respondeu: O bispo não tem um pai para ajudá-lo a dormir? Ele continua falando sobre como é difícil ser pai, como é difícil saber exatamente o que fazer e quando fazer. Ele termina basicamente com o que você acabou de dizer, Kerry, e eu, talvez isso seja uma segunda testemunha.
- 01:04:31 Meus queridos amigos, meus queridos irmãos e irmãs, construir a fé em uma criança é um pouco como ajudar uma flor a crescer. Você não pode puxar o caule para fazê-la crescer mais. Você não pode abrir o botão para fazê-lo desabrochar mais cedo, e você não pode negligenciar a flor e esperar que ela cresça ou floresça espontaneamente. O que você pode e deve fazer pela geração que está crescendo é fornecer um solo rico e nutritivo com acesso à água celestial que flui. Remova as ervas daninhas e qualquer coisa que bloqueie a luz do sol celestial, crie as melhores condições possíveis para o crescimento, permita pacientemente que a geração que está crescendo faça escolhas inspiradas e deixe Deus realizar Seu milagre. O resultado será mais bonito, mais impressionante e mais alegre do que qualquer coisa que você poderia realizar sozinho. No

plano do Pai Celestial, as relações familiares devem ser eternas. É por isso que, como pai ou mãe, você nunca desiste, mesmo que não se orgulhe de como as coisas aconteceram no passado. Com Jesus Cristo, o Mestre Curador e Salvador, sempre pode haver um novo começo. Ele sempre dá esperança. Não é lindo?

Dr. Kerry Muhlestein: 01:05:38

Lembro-me muito bem dessa palestra. Minha esposa e eu a ouvimos enquanto estávamos no carro, a pouco mais de uma hora de distância de onde morávamos, a caminho de visitar nossa filha, que estava internada em uma instituição. Era depois da terceira tentativa de suicídio dela, e estávamos tentando encontrar qualquer tipo de ajuda que pudéssemos. Estávamos orando por milagres. O presidente Nelson nos disse para buscarmos e esperarmos milagres, e eu estava orando e perguntando: onde está o meu milagre? Não sabíamos mais o que fazer. Como você pode imaginar, eu encorajaria qualquer pessoa que esteja passando por dificuldades na família a ouvir essa palestra novamente. Você pode imaginar como uma palestra como essa foi importante enquanto você estava a caminho para visitar sua filha em um momento como aquele. Isso foi há dois anos, um pouco mais de dois anos. Não diria que a vida dela agora é um mar de rosas, mas os milagres que eu continuava pedindo a Deus, onde estão? A maioria deles, a maioria deles eu já vi até agora. Não foi na quinta-feira, como John disse, não foi tão rápido quanto gostaríamos, mas Deus sabia o que estava fazendo, e Deus opera Seus milagres. Posso testemunhar que Cristo é a força dos pais. Não fui eu, não foi aquela instituição, não foi minha esposa maravilhosa. Cristo é a força dos pais. No final, com ela, o que fizemos por um bom tempo, ensinando essas coisas livremente aos nossos filhos, foi viver o evangelho e amá-la.

John Bytheway: 01:07:08

Sim. Nós conversamos sobre quando você deu sua palestra, Hank, na [Ensign College](#), em vez de dizer: “Pai Celestial, você precisa me ajudar com meus filhos”. Sua interpretação dessa frase foi: “Pai Celestial, como posso ajudá-lo com seus filhos?”. Eles eram dele muito antes de serem nossos, e ele os ama mais do que nós e providenciou amplamente para a salvação deles. Podemos, espiritualmente, dizer: “Eu recebi ajuda”.

Dr. Kerry Muhlestein: 01:07:38

Tive essa experiência com a mesma filha quando estava orando. Ajude-me com essa filha que eu amo. E recebi uma resposta muito forte: “Oh, ela era minha filha muito antes de ser sua e eu a amo mais do que você a ama”. Sim.

Hank Smith: 01:07:51

Hmm. Ele pode estar dizendo a você, Kerry, obrigado por ajudar essa filha que eu amo.

Dr. Kerry Muhlestein: 01:07:57 Entendi duas coisas disso. Obrigado por sua pequena contribuição aqui, e não de forma negativa, mas realmente, sou grato por você estar ajudando, mas acredite, eu sei o que estou fazendo aqui.

John Bytheway: 01:08:09 Sim.

Hank Smith: 01:08:11 A batalha não é sua, mas de Deus. Kerry, que dia maravilhoso. É sempre assim com você.

Dr. Kerry Muhlestein: 01:08:19 Bem, com as escrituras.

Hank Smith: 01:08:21 Sim.

John Bytheway: 01:08:21 Não dá para perder quando se tem um bom material.

Hank Smith: 01:08:24 Esperamos que todos confirmem o livro As Escrituras são reais e todos os outros recursos que Kerry disponibilizou. É quase impossível listar todos os livros e conteúdos digitais. Você fortalece a fé em todos os lugares que vai, Kerry.

Dr. Kerry Muhlestein: 01:08:39 Estamos todos tentando.

Hank Smith: 01:08:41 Sim. Estamos todos no mesmo time aqui. Construindo o mesmo reino. Com isso, queremos agradecer ao Dr. Kerry Muhlestein por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e em cada episódio lembramos nosso fundador, Steve Sorensen. Lembro-me de John, ele me disse uma vez que precisamos divulgar mais esses estudiosos. Precisamos colocá-los diante de mais santos dos últimos dias. Ele teria adorado isso. Tenho certeza de que ele adora. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Temos mais do Velho Testamento para cobrir no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje.

01:09:20 Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site, followhim.co. É followhim.co. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção . David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



Hank Smith:

00:03

Bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que John e eu compartilhamos uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos no capítulo cinco de Gênesis e no capítulo seis de Moisés esta semana, que fala sobre como Adão e Eva ensinaram livremente seus filhos. Enoque também fez o mesmo. Também fala bastante sobre o arbítrio e como ele é importante para Deus. Tenho uma história que mistura todas essas coisas. Não é uma história que eu compartilho com frequência porque é bastante significativa para mim, mas tem alguns elementos engraçados. Anos e anos atrás, quando minha querida filha era nossa única filha, seu nome é Madelynn. Seu nome agora é Madelynn Pitts. Ela se casou recentemente. Na época, ela era apenas minha garotinha, Madelynn Smith. Eu tive um sonho com ela. No sonho, eu estava de volta à minha casa no sul de Utah.

00:57

Se você já esteve em Saint George, sabe que há muitos penhascos vermelhos enormes por toda parte. Costumávamos brincar nesses penhascos quando éramos crianças. Brincávamos de quem conseguia rolar as pedras mais perto dos carros sem atingi-los. Brincadeiras divertidas como essa. Sim. John, quando você é criança, esses penhascos são divertidos e emocionantes, mas quando você é pai, eles são perigosos. No meu sonho, estou no topo de um desses penhascos vermelhos com minha filhinha, Madelynn. Ela deve ter três ou quatro anos. É claro que eu digo para ela não se aproximar do penhasco, porque não quero que ela se machuque, então digo: “Não se aproxime do penhasco”. Ela automaticamente olha para o penhasco e pensa: “Vou me aproximar do penhasco”, porque é isso que nossas crianças fazem. Então ela começa a se aproximar do penhasco. No meu sonho, repito, isso é um sonho. Eu digo: “Ei pare onde está. Não quero que se aproxime do penhasco”. E ela achou isso muito engraçado, sorriu para mim e começou a andar mais rápido em direção ao penhasco. Agora estou ficando nervoso, John, e vou até ela e uso minha voz de pai. Você tem uma voz de pai, John? Eu uso minha voz de pai.

John Bytheway:

01:59

Acho que sim.

- Hank Smith: 02:00 Madelynn, pare aí mesmo. Ela se virou, ficando de costas para o penhasco, olhou para mim e eu disse: “Ei, pare aí mesmo. Vou até aí e te pego.” Então, dei um passo em direção a ela e ela sorriu e deu um passo para trás. E eu disse: “Ok”. Tive que usar minha voz de pai severo, certo? Como Madelynn Smith, certo? Use o nome completo dela. Madelynn Smith. Não se mexa. Vou te pegar. Não se mexa. Dei um passo em direção a ela e ela deu outro passo para trás. Fizemos isso algumas vezes e ela estava ficando cada vez mais perto do precipício. Eu estava ficando realmente irritado com ela, e ela não estava me ouvindo. Ela só sorria. Ela não tinha ideia do perigo em que se encontrava, mas eu não conseguia fazer com que ela me ouvisse.
- 02:46 John, se eu soubesse que era um sonho, eu teria, tipo, agarrado ela e voador para a Disneylândia. Mas eu realmente achei que era real naquele momento. Era tão real. Eu não sou um sonhador. Não é algo que acontece comigo com frequência, mas isso foi muito intenso. Eu tive a sensação, John, no meu sonho, de que deveria fazer algo totalmente contra a minha natureza, que era me afastar dela. E eu pensei isso, automaticamente, pensei isso. Não, não, não, não. Se eu me afastar dela e ela der um passo para trás, pronto. Eu não consigo chegar até ela. E eu deveria saber que era um sonho, John, porque fiz a coisa certa. Eu dei um passo para trás. E ela olhou para mim meio confusa, essa garotinha, e deu um passo em minha direção. John, a coisa automática que eu quis fazer quando ela deu um passo em minha direção foi dar um passo em direção a ela e agarrá-la.
- 03:39 Mas pensei: “Ok, isso não vai funcionar. Isso não vai funcionar. Dê mais um passo para trás”. Então, dei mais um passo para trás e ela parecia confusa e deu um passo em minha direção e pensei: “O que estou fazendo? Por que estamos ficando perto deste penhasco?” Eu me virei e corri para longe dela e ela riu e me perseguiu e ficamos longe do penhasco. Então acordei. Mais tarde, conversava com a minha esposa, Sara, e contei-lhe esse sonho. Sabe, entrei em todos os detalhes. John, você conhece a Sara. Ela disse: “Na verdade, esse é um sonho incrível. Você sabe o que significa, certo?” E eu pensei: sim. Não. Sim. Não sei. Claro. Sim. Sim, claro que sei. Eu disse: “Por que você não me diz o que acha que significa e depois eu te digo o que acho que significa?”
- 04:31 Porque, sinceramente, John, até aquele momento, eu achava que isso significava não comer pizza depois das 23h. Ela disse: “Você tem a tendência de criar seus filhos da mesma forma que foi criado, o que foi bastante difícil”. Eu era um pai novato na época. Quero dizer, era nosso primeiro filho. Ela disse: “Você

tem a tendência de criar seus filhos assim. E acho que algo pode estar lhe dizendo que algo era o paraíso”, disse ela, “acho que algo pode estar lhe dizendo que, quando você faz isso, na verdade está empurrando-a para exatamente as coisas que você não quer que ela faça”.

- John Bytheway: 05:06 Muito interessante.
- Hank Smith: 05:07 Isso me impressionou muito, John, e lembro-me de ter dito algo como: “Bem, sim, é exatamente isso, é exatamente o que eu pensava”.
- John Bytheway: 05:13 Sim, era isso que eu estava pensando.
- Hank Smith: 05:14 Sim. 100% o que eu estava pensando. Ela estava certa. Eu tinha a tendência de fazer minha casa, minhas regras. Aqui está você, com três anos de idade, pegue uma escova de banheiro. Vamos nos preparar para trabalhar. Você tem que merecer seu lugar nesta casa. E então Sara disse algo que honestamente mudou minha vida, John. Ela não teve essa intenção. Não foi um grande momento. Não teve música. Foi apenas algo que ela disse casualmente e que eu fui anotar. Ela disse: “Na criação dos filhos, temos que aprender. Não se trata de forçar. Trata-se de liderar. Não se trata de forçar, trata-se de liderar.” E eu imediatamente fui ao meu diário e anotei isso. Quando vi essa lição, o nome dessa lição, ensine essas coisas livremente aos seus filhos, eu não li, ensine essas coisas com força aos seus filhos.
- John Bytheway: 06:03 Isso é muito bom. Penso em Jesus como o Bom Pastor e, antigamente, você conduzia as ovelhas. Nas culturas ocidentais, pastoreamos ovelhas com nossa Ford F-150 e um bando de cães. Mas, antigamente, você as chamava pelo nome e elas sabiam o seu nome e você as conduzia. Era mais ou menos essa a ideia. Preciso ter mais sonhos, Hank.
- Hank Smith: 06:24 Sim, mas isso não é algo que acontece com frequência comigo. Mas há algo a respeito disso, especialmente em algumas crianças, e minha filha é uma delas, que simplesmente pensava: “Não me force. Vou resistir à força”, o que é muito semelhante a Deus, não é, John? Quero dizer, Deus não é forçado a fazer nada. Ele não é escravo de ninguém, mas às vezes achamos que a melhor maneira de ajudar nossos filhos é forçá-los a fazer algo. Isso pode ser bastante contraproducente. Infelizmente, muitos de nós, pais, temos que aprender da maneira mais difícil. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que obtenha seus podcasts. Estamos com o Dr. Kerry

Muhlestein esta semana, John, Kerry Muhlestein, egiptólogo, brilhante, engraçado. Ele é completo. Você vai adorar. Junte-se a nós lá e volte na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorites.